



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

**EDITAL N. 011 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2019
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

A Pró-Reitora de Ensino e Graduação da Universidade Federal do Amapá, no uso das suas atribuições, torna pública a realização de Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de **33 vagas** para o cargo de Professor de Magistério Superior, para a Classe A, conforme disposições contidas neste Edital, bem como na Portaria Interministerial n. 316, de 09 de outubro de 2017.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O concurso público será regido por este Edital e executado pelo Departamento de Processos Seletivos e Concursos, em conjunto com a Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS), conforme estabelece o Art. 23 da Resolução n. 09/2002 – CONSU/UNIFAP.

1.2 São ofertadas 33 vagas para provimento dos cargos de Professor Adjunto A, Assistente A e Auxiliar, para os cursos, área de conhecimento, regime de trabalho, perfil e *Campus* informados no **Anexo A** deste Edital.

1.3 A seleção para os cargos de que trata este Edital, ficará a cargo das Bancas Examinadoras indicadas pelos cursos ofertantes das vagas, com competências para conduzir todos os atos necessários à avaliação e seleção de candidatos durante a aplicação das provas, considerando as disposições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.4 Somente serão admitidos diplomas de Graduação expedidos por universidades estrangeiras se devidamente revalidados por universidades públicas brasileiras, nos termos do § 2º, do Art. 48, da Lei n. 9.394, de 1996, e na Resolução CNE/CES n. 1, de 28 de janeiro de 2002, e na Resolução CNE/CES n. 8, de 4 de outubro de 2007, publicada no DOU de 5/10/2007, Seção 1, p. 49-50.

1.5 Somente serão admitidos diplomas de conclusão de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e/ou Doutorado) obtidos de instituições de ensino superior estrangeiras se devidamente reconhecidos e registrados por universidades brasileiras que possuam cursos de Pós-Graduação reconhecidos e avaliados na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior ou em área afim, nos termos do § 3º, do Art. 48, da Lei n. 9.394, de 1996; Art. 4º da Resolução CNE/CES n. 1, de 3 de abril de 2001, e Art. 7º da Resolução CNE/CES n. 3, de 1º de fevereiro de 2011.

1.6 O candidato classificado no concurso para docente na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) deverá atender às áreas de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de Graduação e Pós-Graduação conforme as incumbências previstas na Lei n. 12.772/2012, Portaria MEC n. 475/87 e nas demais normas e legislação em vigor, a exemplo as Resoluções do Conselho Universitário da UNIFAP que tratam do assunto.

1.7 Os candidatos aprovados e classificados no presente Edital, que venham a tomar posse e entrar em efetivo exercício, só estarão sujeitos a ter seus pedidos de redistribuição ou remoção providos após o cumprimento de regular período de Estágio Probatório, considerando sua aprovação mediante validação de seu Plano de Trabalho do Estágio Probatório (Conforme Resolução n. 17/2015 do CONSU/UNIFAP), e respeitando o interesse da Administração Pública, nos termos da Lei.

1.8 Os candidatos classificados no presente concurso, que venham a tomar posse e entrar em exercício, só estarão sujeitos a ter seus pedidos de mudança de regime de trabalho providos após o cumprimento de regular período de Estágio Probatório, respeitando as regras constantes em resolução interna que trate da matéria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

1.9 Os candidatos nomeados estarão subordinados ao Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e alterações).

1.10 Os atos relativos ao presente concurso serão realizados no Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC), localizado na Universidade Federal do Amapá, *Campus Marco Zero*, na cidade de Macapá/AP, no Bairro Universidade, Rodovia JK, s/n, Km 02, CEP 68.903-419.

1.11 Integram o presente Edital, os seguintes Anexos: **ANEXO A** - Quadro de Vagas por áreas de conhecimento, **ANEXO B** - Quadro de Atribuição de Pontos para Avaliação da Prova Escrita, **ANEXO C** - Quadro de Atribuição de Pontos para Avaliação da Prova Didática, **ANEXO D** - Quadro de Atribuição de Pontos para Avaliação de Títulos, **ANEXO E** - Formulário de Recurso Administrativo, **ANEXO F** - Temas das Provas e Bibliografias sugeridas, por área de conhecimento e **ANEXO G** - Requerimento de Solicitação de Atendimento Especial.

1.12. Em razão do quantitativo de vagas ofertadas por área de conhecimento e respectivo *campus* de lotação, **não serão reservadas vagas para pessoas com deficiência e negros a que aludem ao §2º do Art. 5º da Lei n. 8.112/1990, Art. 1º da Lei n.12.990/2014 e Decreto n. 9.508/2018.**

2 DO REGIME DE TRABALHO E DAS ATRIBUIÇÕES

2.1 O cargo a ser provido será exercido no regime de trabalho de 20 horas, 40 horas ou Dedicção Exclusiva (DE).

2.2 Das atribuições para os ocupantes dos cargos de Professor de Magistério Superior:

- a) Elaborar, aplicar e acompanhar o planejamento das atividades de ensino, em observação aos objetivos de ensino da UNIFAP;
- b) Utilizar metodologias de ensino condizentes com as disciplinas sob sua responsabilidade e os objetivos do Projeto Pedagógico de Curso;
- c) Estimular e promover pesquisas e atividades de extensão à Comunidade;
- d) Participar de Comissões e atividades administrativas para as quais for convocado, indicado ou eleito;
- e) Atualizar-se constantemente, por meio da participação em capacitações pedagógicas, congressos, palestras, visitas técnicas, estudos, dentre outros;
- f) Participar da elaboração e execução de núcleos temáticos multidisciplinares, colaborando com a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da UNIFAP;
- g) Exercer outras atribuições previstas no estatuto e regimento da UNIFAP, assim como na legislação pertinente à Carreira do Magistério Superior;
- h) Após investidura no cargo, o candidato poderá atuar, conforme designação do colegiado acadêmico ou Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, em outras disciplinas correlatas oferecidas e não somente naquelas que são objeto deste concurso.

3 DA REMUNERAÇÃO E DESCRIÇÃO DO CARGO

3.1 A remuneração bruta para o cargo de professor efetivo será de acordo com o Regime de Trabalho, e será composta do Vencimento Básico (VB), acrescido da Retribuição por Titulação (RT), conforme Tabela a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

Cargo	Denominação	Titulação	Regime de Trabalho	VB	RT	VB + RT Remuneração
Professor Classe A	Auxiliar	Especialista	20 h	2.236,31	206,35	2.442,66
			40 h	3.126,31	449,97	3.576,28
			DE	4.463,93	824,12	5.288,05
	Assistente A	Mestre	20 h	2.236,31	549,96	2.786,27
			40 h	3.126,31	1.146,68	4.272,99
			DE	4.463,93	2.204,27	6.668,20
	Adjunto A	Doutor	20 h	2.236,31	1.213,52	3.449,83
			40 h	3.126,31	2.660,37	5.786,68
			DE	4.463,93	5.136,99	9.600,92

3.2 Além dos valores especificados acima, no exercício dos cargos estabelecidos neste Edital, o candidato receberá R\$ 458,00 (quatrocentos e cinquenta e oito reais) de Auxílio Alimentação.

3.3 O cargo de Professor de Magistério Superior é regido pela Lei n. 12.772, e 28 de dezembro de 2012, alterada pela Lei n. 12.863/2013.

3.4 As atividades referentes ao cargo docente envolvem a atuação em ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, conforme a necessidade da instituição expressa em plano de trabalho a ser deliberado pelo Colegiado de lotação do servidor.

4 DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

4.1 Ser aprovado no concurso público.

4.2 Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou, ainda, estrangeiro, nos termos do artigo 207, §1º e §2º, da Constituição Federal, do art. 5º, § 3º, da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e da Lei n. 13.445, de 24 de maio de 2017, e de sua regulamentação. No caso de estrangeiro de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do art. 12, § 1º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

4.2.1 Após a investidura no cargo, o estrangeiro deverá providenciar junto às autoridades competentes a regularização de sua situação migratória no Brasil, apresentando à Universidade Federal do Amapá, no prazo de 10 (dias úteis), o protocolo do requerimento de concessão da autorização de residência e/ou do visto temporário, na forma exigida pela Lei n. 13.445, de 2017, para o exercício de cargo ou função pública no País.

4.3 Estar em gozo dos direitos políticos.

4.4 Estar quite com as obrigações militares, em caso de candidato do sexo masculino.

4.5 Estar quite com as obrigações eleitorais.

4.6 Possuir o perfil exigido para o exercício do cargo, conforme **Anexo A** deste Edital.

4.7 Ter idade mínima de 18 anos completos na data da posse.

4.8 Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.

4.9 Apresentar atestado médico comprovando aptidão, física e mental, para o exercício do cargo, mediante avaliação médica realizada pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

4.10 Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no Art. 137, Parágrafo Único, da Lei n. 8.112/90.

4.11 Não acumular cargos, empregos e/ou funções públicas, exceto nos casos previstos na Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

Constituição Federal e legislação vigente, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo estabelecido para a posse, previsto no § 1º do Art. 13 da Lei n. 8.112/90.

4.12 Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do Art. 37, Inciso XVI, da Constituição Federal.

4.13 Cumprir as determinações deste Edital e seus anexos.

4.14 O candidato deverá declarar, na solicitação de inscrição, ter ciência e aceitar que, caso aprovado, deverá entregar os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o cargo na ocasião da posse, assim como cumprir as demais exigências do setor de pessoal da UNIFAP para fins de provimento no cargo.

5 DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO

5.1 O valor da Taxa de inscrição para este concurso é de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

5.2 Será admitida a inscrição somente via internet, no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, solicitada no período entre 09 horas do dia 25 de Novembro de 2019 e 23 horas e 59 minutos do 05 de Janeiro de 2020 (horário oficial de Macapá/AP).

5.3 O candidato deverá seguir rigorosamente as instruções contidas no sistema de inscrição.

5.4 A UNIFAP não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, de falhas de comunicação, de congestionamento das linhas de comunicação, por erro ou atraso dos bancos ou entidades conveniadas no que se refere ao processamento do pagamento da taxa de inscrição, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

5.5 O candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU Cobrança).

5.6 Para realizar o pagamento o candidato deverá acessar o Sistema de Recolhimento da União por meio do link www.tesouro.fazenda.gov.br/impressao-degru, preencher os seguintes campos: Unidade Gestora (UG) 154215; Gestão 15278 (Fundação Universidade Federal do Amapá) e o Código 28883-7 (Taxa de Inscrição em Concurso Público). Em seguida, o candidato deverá clicar no menu Avançar e informar a data de vencimento (06/01/2020 – data máxima), o número de CPF do candidato, Nome do Contribuinte (Candidato), valor principal e valor total, ambos R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais). Ao concluir o preenchimento, o candidato deverá emitir a GRU e realizar o pagamento.

5.7 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia 06 de Janeiro de 2020.

5.8 As inscrições efetuadas somente serão efetivadas após a comprovação de pagamento ou do deferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição.

5.9 O comprovante de inscrição do candidato estará disponível no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, por meio da página de acompanhamento, após a aceitação da inscrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato à obtenção desse documento.

6 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

6.1 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o Edital e seus anexos, e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para o cargo. No momento da inscrição, o candidato deverá optar pelo cargo/área de conhecimento/campus de lotação a que deseja concorrer. Uma vez efetuada a inscrição, não será permitida, em hipótese alguma, a sua alteração.

6.2 Na hipótese de o candidato desejar alterar os dados da inscrição, este deverá cancelar a inscrição e realizar uma nova inscrição. Devendo, para tanto, realizar o pagamento da última inscrição válida, pois, o sistema não considerará pagamento de inscrição já cancelada, tampouco, aproveitar pagamento referente à outra inscrição.

6.3 É vedada a inscrição condicional, a extemporânea, bem como a realizada via postal, via



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

requerimento administrativo ou via correio eletrônico.

6.4 É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros, para outros concursos/seleções ou para outro cargo.

6.5 Para efetuar a inscrição, é imprescindível o número do CPF do candidato.

6.6 As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a UNIFAP do direito de excluir do concurso público aquele que não preencher a solicitação de forma completa, verdadeira e correta.

6.7 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame pela UNIFAP.

6.8 O comprovante de inscrição ou o comprovante de pagamento da taxa de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado nos locais de realização das provas.

7 DOS PROCEDIMENTOS PARA PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

7.1 O candidato pleiteante à isenção da taxa de inscrição deverá solicitá-la entre as 09 horas do dia 25 de Novembro de 2019 até as 23h59mim do dia 29 de de Novembro de 2019 , durante o preenchimento do formulário de inscrição, no endereço www.unifap.br/depsec.

7.2 A seleção dos candidatos para a isenção da taxa de inscrição será de acordo com o Decreto n. 6.593, de 02.10.2008, declarando que é membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n. 6.135, de 26.06.2007, indicando no ato da inscrição, o seu Número de Identificação Social (NIS), atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

7.3 A UNIFAP, por meio do Número de Identificação Social (NIS), procederá à consulta ao órgão competente, podendo o candidato ter seu pedido deferido ou indeferido, de acordo com o Art. 2º do Decreto n. 6.593/2008.

7.4 Os dados informados no ato da inscrição deverão estar em conformidade com os dados utilizados no CadÚnico, caso contrário, ocorrerá inconsistência e, conseqüentemente, o indeferimento da solicitação.

7.5 Os dados informados deverão ser do próprio requerente e deverão estar com cadastro atualizado, sob pena de indeferimento.

7.6 As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato.

7.7 A listagem dos candidatos cujo pedido de isenção da taxa foi deferido será publicada no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, a partir do dia 06 de Dezembro de 2019.

7.8 Aqueles candidatos que não obtiverem deferimento de sua solicitação de isenção da taxa de inscrição poderão validar sua inscrição com a geração da GRU cobrança e realizar seu pagamento, desde que no prazo estabelecido no subitem 5.7 do Edital.

8 DOS PROCEDIMENTOS PARA A SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

8.1 Os candidatos portadores de restrições físicas e/ou que necessitem de atendimentos ou condições especiais para realizar a prova deverão solicitá-los no ato da inscrição, indicando as condições de que necessita e, posteriormente, formalizar o pedido de atendimento especial junto ao Departamento de Processos Seletivos e Concursos, conforme endereço constante no subitem 1.10 deste Edital, no período de 17 a 21 de Fevereiro de 2020.

8.2 Caso o candidato resida em outra localidade, os documentos de que trata o subitem deste Edital, deverão ser remetidos via carta registrada ou SEDEX para o endereço mencionado no subitem 1.10 deste Edital, e postados até o dia 21 de Fevereiro de 2020.

8.3

O Requerimento de Solicitação de Atendimento Especial contido no **Anexo G** deste Edital deverá ser entregue em duas vias acompanhado, obrigatoriamente, de: a) cópia do comprovante de inscrição; e b) original ou fotocópia autenticada do Laudo Médico (pessoas com deficiência)

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

expedido nos últimos 12 meses da data da publicação deste Edital, ou Atestado Médico (acidentados, acometidos por doenças, em estado pós-cirúrgico, etc.) atestando a espécie, o grau ou nível de deficiência (ou do problema de saúde), código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), bem como sua provável causa.

8.4 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá requerer atendimento especial no ato de inscrição e entregar ou encaminhar à UNIFAP, cópias da certidão de nascimento da criança e do documento de identificação do acompanhante, no período disposto no subitem 8.1 e, se postados, até o dia 21 de Fevereiro de 2020, sob pena de indeferimento.

8.5 O acompanhante ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

8.6 A candidata que não levar o acompanhante no dia de realização da prova não poderá permanecer com a criança no local de realização da prova.

8.7 A UNIFAP não disponibilizará acompanhantes para a guarda de crianças.

8.8 Não haverá compensação do tempo de amamentação no tempo de duração de prova.

8.9 As solicitações de atendimento especial serão apreciadas seguindo critérios de razoabilidade e viabilidade.

8.9.1 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para a realização das provas deverá indicar a necessidade na solicitação de inscrição e encaminhar ou entregar justificativa acompanhada de laudo e parecer, emitido nos últimos 12 meses por especialista da área de sua deficiência, com respectivo CRM, que ateste a necessidade de tempo adicional, conforme prevê o § 2º do art. 40 do Decreto n. 3.298, de 1999, e alterações, junto ao Departamento de Processos Seletivos e Concursos, conforme endereço constante no subitem 1.10 deste Edital, no período de 17 a 21 de Fevereiro de 2020.

8.9.2 O candidato transgênero que desejar requerer ser tratado pelo gênero e pelo nome social durante a realização das provas e de qualquer outra fase presencial, deverá indicar a necessidade na solicitação de inscrição e encaminhar ou entregar cópia simples do CPF e do documento de identidade e original ou cópia autenticada em cartório de declaração digitada e assinada pelo candidato em que conste o nome social, junto ao Departamento de Processos Seletivos e Concursos, conforme endereço constante no subitem 1.10 deste Edital, no período de 17 a 21 de Fevereiro de 2020.

8.10 A relação dos candidatos que tiveram o seu atendimento especial deferido será divulgada no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, a partir do dia 27 de Fevereiro de 2020.

9 DAS PROVAS

9.1 O presente Concurso Público constará das seguintes provas:

9.1.1 Prova Escrita (eliminatória e classificatória);

9.1.2 Prova Didática (eliminatória e classificatória);

9.1.3 Prova de Títulos (classificatória).

9.2 A lista de temas, acompanhada de sugestão bibliográfica, para a realização das provas constam no **Anexo F** deste Edital.

9.3 Em hipótese alguma haverá segunda chamada para as provas e o não cumprimento das regras previstas neste Edital implicará em eliminação do candidato.

9.4 De todas as provas será lavrada ata pela banca examinadora, subscrita por todos os três membros, que deverá mencionar as ocorrências relevantes durante sua realização, para fins de registro e comprovação.

9.5 Os candidatos deverão comparecer aos locais designados para as provas munidos de documento de identidade original, atualizado, com foto que bem o identifique.

9.6 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

(ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação com foto (somente o modelo aprovado pelo Artigo 159 da Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997).

9.7 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista que não atendam o Artigo 159 da Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997, carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

9.8 Não será aceita cópia de documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo de quaisquer tipos de documentos.

9.9 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identidade original na forma definida no subitem 9.6 deste Edital, não poderá fazer as provas e será automaticamente eliminado do concurso público.

9.10 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido no máximo de 30 (trinta) dias para a realização da prova, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

9.11 A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

10 DA PROVA ESCRITA

10.1 A data provável para a realização da prova escrita será de 22 de Março de 2020, das 8 às 11 horas.

10.2 Para a realização da Prova Escrita, os candidatos deverão comparecer ao local da prova uma hora antes do horário designado no comprovante de inscrição individual disponibilizado no acompanhamento do candidato e constantes em publicações no link www.unifap.br/depsec a partir do dia 09 de Março de 2020.

10.3 No horário estipulado para o início da prova, a Comissão procederá com o sorteio do tema da Prova Escrita na presença de 03 (três) candidatos voluntários, o qual será representado por uma numeração que vai de 1 a 10, conforme listagem constante no **Anexo F** deste Edital.

10.4 Após o sorteio do tema, este será anunciado nas demais salas de prova, devendo os candidatos aguardarem a ordem dos aplicadores para início da Prova Escrita.

10.5 A prova escrita terá a duração de 3h (três horas) e consistirá na elaboração de um texto escrito de, no mínimo 03 e no máximo 10 páginas, versando o conteúdo do tema sorteado. Caso o candidato não respeite os limites de páginas estipulados neste subitem será eliminado.

10.6 Na elaboração do texto, o candidato deverá atentar para o cumprimento dos critérios avaliativos para esta Prova estabelecidos no **Anexo B** deste Edital.

10.7 O não comparecimento do candidato no horário e local estabelecidos para o sorteio e realização da prova escrita implicará na sua eliminação.

10.8 O candidato não poderá utilizar material de consulta de nenhuma espécie, bem como comparecer aos locais de provas portando aparelhos celulares, relógios digitais, fone de ouvido, ou qualquer outro objeto eletrônico, sob pena de eliminação. Não deverá ainda levar para sala de prova chapéus, óculos escuros, gorros, bolsas de qualquer espécie, inclusive, bolsas porta-cédulas.

10.9 Durante a realização da Prova Escrita é proibida a comunicação entre os candidatos, sob pena de eliminação.

10.10 Na hipótese do candidato comparecer às salas de provas na posse dos objetos mencionados nos subitens 10.8, deverá deixá-los imediatamente em local designado pelos aplicadores,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

eximindo-se a UNIFAP de qualquer responsabilidade pela perda, furto ou extravio desses objetos.

10.11 Os textos deverão ser escritos exclusivamente com caneta esferográfica de cor azul ou preta.

10.12 O candidato deverá redigir seu texto em letra legível e sem inserir qualquer marcação nas folhas de provas, sob pena de não ter seu texto avaliado e tirar nota zero.

10.13 Os rascunhos, quando houver, serão retidos pelos fiscais, mas não computados para efeito de análise e atribuição de nota.

10.14 Na avaliação da prova escrita, cada um dos 03 (três) examinadores atribuirá ao candidato uma nota que vai de 0 (zero) a 10 (dez). A nota final será a média aritmética das 03 (três) notas atribuídas ao candidato.

10.14.1 Será considerado aprovado na Prova Escrita o candidato que atingir o mínimo de 7,0 (sete) pontos e figurar na posição de até 6 (seis) vezes o número de vagas previstas para a sua respectiva área, ou seja, para as áreas com 1 (uma) vaga serão aprovados apenas 6 (seis) candidatos para a etapa de Prova Didática, em atenção ao disposto no Art. 34 do Decreto n. 9.739, de 28 de março de 2019.

10.14.2 Será eliminado o candidato que obtiver média inferior a 7,0 (sete) pontos na Prova Escrita.

10.14.3 Será eliminado o candidato **NÃO CLASSIFICADO NO QUANTITATIVO MÁXIMO DE APROVADOS**, estabelecido no item 10.14.1, **AINDA QUE TENHA ATINGIDO NOTA MÍNIMA** na referida etapa.

10.14.4 Para a classificação nesta etapa o **critério de desempate** será a idade, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada.

10.14.5 Nenhum dos candidatos empatados na última classificação do limite de aprovados, da Prova Escrita, será considerado eliminado.

10.15 Na correção do texto escrito, será utilizado sistema eletrônico no qual os examinadores não possuirão qualquer informação sobre os candidatos. As provas serão disponibilizadas aleatoriamente por meio de um código de barra, sendo as notas, referentes a cada critério estabelecido no **Anexo B**, inseridas em um formulário eletrônico por cada corretor.

11 DA PROVA DIDÁTICA

11.1 A Prova Didática será aplicada no período provável de 19 de Abril de 2020.

11.2 O Cronograma da Prova Didática será publicado em até 48 horas do início da prova.

11.3 A prova didática tem como objetivo avaliar a capacidade de planejamento de aula, de transposição didática de conteúdos e saberes, de comunicação e síntese do candidato, bem como seu conhecimento do conteúdo referente ao tema sorteado, conforme critérios estabelecidos no **Anexo C** deste Edital.

11.4 A banca examinadora, no dia e horário marcado para a aplicação da Prova Didática, receberá os candidatos na sala de prova para colher assinatura e documento de identificação (conforme subitem 9.6 deste Edital), sendo eliminados os candidatos que não apresente documento de identidade, ausentes ou retardatários. Na oportunidade, será feito sorteio da ordem de apresentação dos candidatos, sendo um por vez. Os demais candidatos deverão ficar confinados em sala de espera, não podendo fazer uso de qualquer material de consulta, tais como, apostilas, livros, anotações, celular, tablet, notebook, ou qualquer outro aparelho eletrônico, sob pena de eliminação.

11.5 Os candidatos confinados poderão fazer uso de banheiro ou bebedouros, devendo solicitar aos fiscais. A candidata lactante, quando em espera, poderá amamentar, na presença de uma fiscal.

11.6 A prova didática consistirá de uma aula proferida para o nível de Graduação na presença dos examinadores de no máximo 50 (cinquenta) minutos, versando o conteúdo do tema (conforme **Anexo F** deste Edital) sorteado com pelo menos 24h (vinte e quatro horas) de antecedência de sua realização.

11.7 Na hipótese do candidato ultrapassar o tempo máximo de 50 minutos, perderá 0,5 pontos da nota final da Prova Didática por cada minuto além do máximo permitido.

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

11.8 O candidato será responsável pela cronometragem de seu tempo de prova, podendo a banca examinadora alertá-lo sobre a ultrapassagem do limite máximo permitido.

11.9 Para fins de cálculos de minutos além do limite máximo, serão considerados os minutos inteiros (60 segundos), dispensando-se qualquer fração em segundos, tanto para mais como para menos.

11.10 Poderão ser utilizados quaisquer recursos didáticos compatíveis com a aula do candidato, cabendo ao candidato providenciar, por seus próprios meios, a obtenção, instalação e utilização do equipamento necessário.

11.11 O candidato terá até 10 minutos para a instalação dos recursos que serão utilizados. Ao final desse prazo o candidato deverá iniciar imediatamente a sua aula.

11.12 O candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, antes de iniciar sua aula, entregar o Plano de Aula a cada um dos 3 (três) membros da banca examinadora, sob pena de eliminação. Na hipótese do candidato não entregar o Plano de Aula no início da prova, a banca examinadora deverá, desde logo, comunicar sua eliminação.

11.13 Para o sorteio do tema da Prova Didática será descartado aquele já sorteado para a Prova Escrita.

11.14 Para cada área/dia/turno da Prova Didática, será sorteado, em sessão pública, um número de 1 a 10, pelo menos 24 horas antes da realização da Prova Didática. O tema para cada área/dia/turno será o correspondente ao número sorteado, de acordo com a relação de temas da respectiva área, conforme **Anexo F** deste Edital. Após o sorteio, o tema sorteado será publicado no link do concurso.

11.15 Não é obrigatória a presença do candidato no sorteio do tema. Na hipótese de não comparecimento de nenhum candidato presente ao sorteio do tema para a Prova Didática de determinada área de conhecimento, este será realizado na presença de duas testemunhas.

11.16 Nas áreas com mais de 5 (cinco) candidatos aprovados para a Prova Didática, estes serão divididos em grupos de acordo com a ordem de inscrição. A relação de grupos será publicada no link do concurso.

11.17 A Prova Didática será realizada em sessão pública, devendo ser gravada em áudio ou vídeo e vídeo para fins de registro, avaliação e recurso. No início da aula, o candidato lerá a declaração informando o horário do início da aula e, ao final, o horário do término da mesma.

11.18 Ao público presente durante as provas didáticas, não é permitida a utilização de telefone celular, câmeras fotográficas e/ou de vídeo, gravadores ou outros equipamentos eletroeletrônicos, bem como manifestações de apreço ou desapreço. A recusa em atender o disposto neste subitem será impedimento para a permanência no local da prova.

11.19 É vedado aos demais candidatos de uma mesma área assistirem à prova do candidato concorrente.

11.20 Na avaliação da Prova Didática, cada membro da banca examinadora atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), conforme **Anexo C** deste Edital. A nota final da Prova Didática será a média aritmética das notas atribuídas ao candidato, calculada até a segunda casa decimal, sem arredondamento.

11.21 Será considerado aprovado na Prova Didática o candidato que atingir o mínimo de 7,0 (sete) pontos e figurar na posição de até 5 (cinco) vezes o número de vagas previstas para a sua respectiva área, ou seja, para as áreas com 1 (uma) vaga serão aprovados apenas 5 (cinco) candidatos para a etapa de Prova de Títulos, em atenção ao disposto no Art. 34 do Decreto n. 9.739, de 28 de março de 2019.

11.21.1 Será eliminado o candidato que obtiver média inferior a 7,0 (sete) pontos na Prova Didática.

11.21.2 Será eliminado o candidato **NÃO CLASSIFICADO NO QUANTITATIVO MÁXIMO DE APROVADOS**, estabelecido no item 11.21, **AINDA QUE TENHAM ATINGIDO NOTA MÍNIMA** na referida etapa.

11.21.3 Para a classificação nesta etapa o **critério de desempate** será a idade, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada.

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

11.21.4 Nenhum dos candidatos empatados na última classificação do limite de aprovados, da Prova Didática, será considerado eliminado.

11.22 Será facultado à banca examinadora um período de até 20 (vinte) minutos para arguição do candidato, após o tempo estabelecido para sua Prova Didática.

11.23 As provas das áreas de conhecimento de exigam língua estrangeira ou Língua Brasileira de Sinais deverão ser realizadas nas respectivas línguas. Na hipótese de candidato surdo, este terá a assistência de um intérprete.

11.24 O resultado da Prova Didática será publicado dentro de, no máximo, 24h (vinte e quatro horas) após a sua realização. Nas áreas com mais de um grupo, o resultado será divulgado em até 24 horas após a apresentação do último grupo.

12 DA PROVA DE TÍTULOS

12.1 A Prova de Títulos, de caráter classificatório, constará do exame dos títulos apresentados pelos candidatos classificados nas provas escrita e didática e será realizada em sessão não pública.

12.2 Os candidatos aprovados na prova escrita, no dia da realização da prova didática deverão apresentar cópias da documentação prevista para a pontuação na prova de títulos, organizada conforme o **Anexo D** deste Edital, em 1 (uma) via, acompanhada dos originais a fim de certificação pelo servidor responsável pelo recebimento.

12.3 O local de entrega dos títulos constará no link www.unifap.br/depsec antes do início das provas didáticas.

12.4 Caso o candidato não seja aprovado na Prova Didática, conforme preceituam os itens 11.21, 11.21.1 e 11.21.2, o mesmo poderá recuperar os documentos e currículos relacionados à Prova de Títulos no prazo de 10 dias após a publicação do resultado final.

12.5 Os documentos apresentados pelos candidatos, em 1 (uma) via, deverão estar dispostos conforme a ordem descrita no **Anexo D**, preenchido e com a respectiva pontuação pelo próprio candidato, bem como do currículo atualizado na plataforma lattes, disponível em www.cnpq.br.

12.6 Todos os documentos devem estar encadernados e paginados pelo próprio candidato na seguinte ordem:

- a) Formulário do **Anexo D** preenchido pelo candidato;
- b) Cédula de Identidade;
- c) Diploma da Graduação, se obtido no exterior, com o devido processo de revalidação no Brasil;
- d) Título(s) de Pós-Graduação, acompanhado(s) do(s) respectivo(s) histórico(s) escolar(es), se obtido no exterior, com o devido processo de revalidação no Brasil;
- e) Documentos comprobatórios de atividades profissionais do candidato, em caso de participação em grupo de Pesquisa apresentar comprovante de registro no CNPq ou instituição financiadora;
- f) Currículo Lattes.

12.7 Além das três vias, necessariamente deverão ser apresentados os originais dos documentos. Não serão aceitas cópias autenticadas por nenhum meio, especialmente quanto à identificação pessoal e titulação do candidato.

12.8 Na hipótese de o candidato ainda não possuir documento comprobatório da Pós- Graduação *stricto sensu*, poderá apresentar cópia da deliberação de homologação/ata de defesa assinada pelo coordenador do programa de Pós-Graduação *stricto sensu* cursado, juntamente com o histórico, acompanhados dos documentos originais, com data de emissão não superior a seis meses da data da inscrição no concurso.

12.9 Na hipótese de o candidato ainda não possuir documento comprobatório da Pós-Graduação *lato sensu*, poderá apresentar declaração, emitida pela instituição onde cursou a Pós-Graduação, juntamente com o histórico, acompanhados dos documentos originais, com data de emissão não superior a seis meses da data da inscrição no concurso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

12.10 Admitir-se-ão como documentos para prova de títulos, os constantes no **Anexo D**, referentes à área de conhecimento do Concurso, conforme **Anexo A**.

12.11 A documentação comprobatória da prova de títulos deverá ser organizada de acordo com a sequência dos itens descritos no **Anexo D**, sob pena de não ser aceita pela comissão organizadora do concurso.

12.12 Para atribuir a pontuação referente ao julgamento de títulos e trabalhos, os examinadores deverão utilizar os critérios contidos no **Anexo D** deste Edital.

12.13 No julgamento de títulos, só serão considerados aqueles vinculados à área de conhecimento de que é objeto o concurso e conforme os critérios estabelecidos no **Anexo D** deste Edital.

12.14 No que se refere à titulação será computada na pontuação apenas a de maior titulação, uma única vez e desde que atenda ao perfil para vaga presente no **Anexo A**. Na hipótese do candidato não apresentar titulação exigida para a respectiva área de conhecimento, este não pontuará na prova de títulos, sendo ainda, considerado não apto para fins de provimento no cargo.

12.15 Excetuando-se a titulação de Doutorado, Mestrado e Especialização, só serão considerados para pontuação da prova de títulos àqueles documentos vinculados à área de conhecimento de que é objeto o concurso e dos últimos cinco anos que antecederem a convocação para a prova de títulos.

12.16 Não será atribuída nenhuma pontuação ao candidato que:

a) Não atender o perfil da vaga conforme solicitado no Edital (**Anexo A**);

b) Não entregar os títulos no prazo previsto;

12.17 A nota final da prova de títulos consistirá na soma das notas obtidas em cada critério avaliativo constante no **Anexo D**, dividido por 20, calculada até a segunda casa decimal, sem arredondamento.

12.18 Concluída a avaliação das provas de títulos, será disponibilizado o resultado obtido por cada candidato no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, no máximo 24h (vinte e quatro horas) após a sua realização.

12.19 O candidato aprovado que não apresentar a documentação comprobatória da titulação, de acordo com o **Anexo A** do Edital, se nomeado, deverá providenciá-la até a data prevista para a posse sob pena de se tornar sem efeito o seu ato de provimento.

13 DA BANCA EXAMINADORA

13.1 A Banca Examinadora será composta por três membros titulares e dois suplentes, todos vinculados à área de conhecimento ou áreas afins de que é objeto o concurso, designados pelos respectivos Colegiados de Cursos, preferencialmente, entre docentes da UNIFAP, na falta destes, de outras instituições de ensino superior.

13.2 À banca examinadora incumbe avaliar e selecionar os concorrentes em cada uma das provas exigidas neste concurso, e segundo os critérios avaliativos estabelecidos neste Edital e seus anexos.

13.3 Compete à banca examinadora qualquer decisão que tenha como parâmetro o desempenho dos candidatos na realização das provas.

13.4 O membro da banca examinadora com maior titulação presidirá a banca. No caso de igual titulação entre os membros, presidirá aquele com maior tempo de docência na UNIFAP.

13.5 Os membros das bancas examinadoras deverão possuir titulação equivalente ou mais elevada que a exigida para a vaga.

13.6 Fica vedada a indicação de docente para integrar a banca examinadora que, em relação ao candidato:

a) seja cônjuge ou companheiro, mesmo que divorciado ou separado judicialmente;

b) seja parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau;

c) esteja litigando judicial ou administrativamente com candidato ou respectivo cônjuge ou companheiro;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco Zero** – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

- d) seja amigo íntimo ou inimigo notório do candidato ou de seu cônjuge, companheiro ou parentes até o terceiro grau;
- e) seja sócio de candidato em atividade profissional;
- f) seja orientador, ex-orientador, coorientador, ex-coorientador de atividades acadêmicas em curso de graduação e pós-graduação feitos pelo candidato, nos últimos 05 anos anteriores a publicação deste Edital;
- g) participe ou tenha participado de grupo de pesquisa, ainda que sem publicação com os candidatos, nos últimos 05 anos anteriores à publicação deste Edital;
- h) tenha interesse direto ou indireto na matéria;
- i) tenha participado ou venha a participar como perito, testemunha ou representante, ou se tais situações ocorrem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau.

13.6 Na ocorrência de uma das hipóteses previstas no subitem 13.6 deste Edital, o membro da banca examinadora será substituído por um suplente.

13.7 A omissão do dever de comunicar o impedimento ou conflito de interesses constitui falta grave para efeitos disciplinares, podendo o membro responder por Processo Administrativo Disciplinar, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.

13.8 Cada membro da banca examinadora firmará termo de compromisso e declaração de ausência de conflitos de interesses.

13.9 A verificação da suspeição ou impedimento dos membros da banca examinadora deverá ser feita com a publicação dos nomes dos candidatos pleiteantes as vagas para a respectiva área de conhecimento.

13.10 Qualquer cidadão poderá impugnar fundamentadamente a banca examinadora de que trata este Edital, mediante o preenchimento do Formulário de Recurso Administrativo (**Anexo E**) em até 48 horas da publicação dos nomes que comporão as bancas examinadoras, inclusive os membros suplentes, desde que os façam de forma fundamentada e indicando provas. Para tal fim, o candidato deverá encaminhar requerimento à Comissão do concurso instalada no endereço constante no subitem 1.10 deste Edital.

13.11 Não caberá recurso administrativo contra a decisão acerca da impugnação.

13.12 Os pedidos de impugnação serão julgados pela comissão do concurso.

14 DOS RECURSOS

14.1 Serão aceitos recursos administrativos (**Anexo E**), sem efeito suspensivo, de todas as fases deste concurso, sempre no prazo de até 48 horas após a divulgação do resultado da respectiva etapa.

14.2 O recurso será julgado no prazo máximo de cinco dias úteis, contados após o término do prazo para recorrer.

14.3 O recurso deverá ser protocolado no horário das 08h às 20h, dirigido à Presidência da Comissão do concurso, no Protocolo Geral da Universidade Federal do Amapá, localizado no prédio da Reitoria, térreo, *Campus Marco Zero*, Rodovia JK, Km 02, s/n., bairro Universidade, Macapá/AP.

14.4 Após análise, as respostas aos recursos ficarão disponíveis individualmente aos candidatos recorrentes pelo prazo de 15 (quinze) dias úteis a contar do término do prazo do julgamento. O candidato poderá retirar a resposta ao seu recurso no DEPSEC.

14.5 Não será aceito recurso enviado por fax ou por e-mail.

14.6 Não será conhecido o recurso extemporâneo, inconsistente, que não atenda às exigências e especificações estabelecidas neste Edital ou em outros editais que vierem a ser publicados.

14.7 Em hipótese alguma será conhecido recurso de recursos, pedido de revisão de recurso.

15 DA CLASSIFICAÇÃO

15.1 A classificação final do concurso é resultante da somatória da Prova Escrita e Didática, acrescentada da pontuação obtida na Prova de Títulos.

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

15.2 Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação final, em ordem decrescente, aplicados os critérios de desempate estabelecidos no item 16 deste Edital e respeitado o limite de aprovados estabelecidos no Anexo II do Decreto n. 9.739, de 28 de março de 2019.

15.3 Em caso de igualdade de pontuação no resultado final serão observados os critérios de desempate.

16 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

16.1 Em caso de empate no resultado final terá preferência o candidato que tiver sucessivamente:

- a) Maior número de pontos na Prova Escrita;
- b) Maior número de pontos na Prova Didática;
- c) Maior número de pontos na Prova de Títulos e
- d) Maior idade.

16.2 A UNIFAP publicará o resultado parcial da classificação dos candidatos no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

16.3 O resultado final será homologado conforme disposto no Anexo II do Decreto n. 9.739, de 28 de março de 2019.

16.4 Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados será considerado eliminado do concurso.

17 DO APROVEITAMENTO DE CANDIDATOS

17.1 Os candidatos aprovados além do número de vagas disponibilizadas no presente Edital poderão ser aproveitados pela UNIFAP ou por outra Instituição Federal de Ensino para provimento de cargo idêntico àquele para o qual foi aprovado, desde que os requisitos de habilitação acadêmica e profissional sejam os mesmos, os cargos tenham iguais denominação e descrição, as mesmas atribuições, competências, direitos e deveres e que sejam observadas a ordem de classificação, a vigência do concurso e a legislação pertinente.

17.2 Os candidatos aprovados neste concurso poderão ser aproveitados em outros *campi* da UNIFAP, apenas quando não houver candidatos aprovados para o *campus* que está oferecendo a vaga e desde que atendidos os requisitos fixados no Item 4 deste Edital.

17.3 Se o candidato aceitar a vaga oferecida em *campus* diverso daquele para o qual concorreu, deverá formalizar esta opção perante a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UNIFAP, e o seu nome não mais constará na lista de aprovados para o *campus/vaga/curso* que havia escolhido inicialmente.

17.4 Na hipótese de o candidato recusar a vaga oferecida para outro *campus* desta instituição, a desistência deverá ser formalizada perante a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UNIFAP, permanecendo na classificação que se encontra, sem qualquer prejuízo.

17.5 A não aceitação da vaga autoriza o aproveitamento do próximo candidato da classificação geral.

17.6 Os candidatos aprovados neste concurso poderão ser aproveitados por outra Instituição Federal de Ensino, desde que verificados os requisitos previstos no Item 4 deste Edital.

17.7 Se o candidato aceitar a vaga oferecida por outra instituição, esta opção deverá ser formalizada perante a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UNIFAP e deixará de compor a relação dos candidatos aprovados neste Edital.

17.8 Caso o candidato recuse a vaga oferecida por outra instituição, a desistência deverá ser formalizada perante a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UNIFAP, e o seu nome permanecerá na lista de classificados, sem qualquer prejuízo.

17.9 A não aceitação da vaga autoriza o aproveitamento do próximo candidato aprovado.

17.10 Não havendo aprovados em número suficiente para suprir as vagas oferecidas neste Edital

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

ou as que surgirem durante a validade deste concurso, poderão ser aproveitados candidatos aprovados em outras Instituições Federais de Ensino, com observância dos mesmos critérios indicados neste Item.

17.11 Para fins de aproveitamento de candidatos, será feita uma classificação geral dos candidatos aprovados conforme pontuação obtida neste concurso.

18 DA NOMEAÇÃO E INVESTIDURA NO CARGO

18.1 O candidato classificado no concurso público objeto deste Edital será nomeado, obedecendo, rigorosamente, a ordem de classificação.

18.2 A entrega da documentação será aceita em sua totalidade e deverá obedecer à convocação e procedimentos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UNIFAP.

18.3 A entrega dos exames somente será aceita em sua totalidade e deverá obedecer à convocação e procedimentos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UNIFAP.

18.4 Poderão ser exigidos outros exames, a depender da avaliação durante a Inspeção Médica.

19 DA HOMOLOGAÇÃO

19.1 O resultado final do Concurso Público e a homologação do mesmo serão publicados no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico: www.unifap.br/depsec.

19.2 A homologação do resultado final do concurso público será feita considerando-se o número máximo de candidatos aprovados para cada área de conhecimento deste Edital e em conformidade com disposto do Decreto n. 9.739, de 28 de março de 2019 e no Decreto n. 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

20 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

20.1 A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o concurso público contidas nos comunicados, neste Edital e em outros a serem publicados.

20.2 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público publicados no Diário Oficial da União e(ou) divulgados na internet, no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

20.3 As informações a respeito de notas e classificações poderão ser acessadas por meio dos editais de resultados. Não serão fornecidas informações que já constem dos editais ou fora dos prazos previstos nesses editais.

20.4 O candidato que desejar relatar a UNIFAP fatos ocorridos durante a realização do concurso deverá fazê-lo junto a Ouvidoria da UNIFAP.

20.5 Não serão dadas por telefone informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

20.6 Não serão fornecidos informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenção ao disposto no Art. 31 da Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011.

20.7 Não serão aplicadas provas em local, data ou horário diferentes dos predeterminados em Edital ou em comunicado.

20.8 Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para seu início.

20.9 No dia de realização das provas, a UNIFAP poderá submeter os candidatos ao sistema de detecção de metal nas salas, corredores e banheiros, a fim de impedir a prática de fraude e de verificar se o candidato está portando material não permitido.

20.10 Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do concurso público o candidato que durante a realização das provas:

a) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

- b) utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos ou que se comunicar com outro candidato;
- c) for surpreendido portando aparelhos eletrônicos ou outros objetos;
- d) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos;
- e) fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio que não os permitidos;
- f) não entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- g) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- h) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de respostas ou a folha de texto definitivo;
- i) descumprir as instruções contidas no caderno de provas, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo;
- j) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, comportando-se indevidamente;
- k) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros em qualquer etapa do concurso público;
- l) não permitir a coleta de sua assinatura;
- m) for surpreendido portando caneta fabricada em material não transparente;
- n) for surpreendido portando anotações em papéis que não os permitidos;
- o) for surpreendido portando qualquer tipo de arma sem o devido deferimento de atendimento especial;
- p) recusar-se a ser submetido ao detector de metal;
- q) recusar-se a transcrever a frase contida nas instruções da capa das provas para posterior exame grafológico;
- r) não permitir a coleta de dado biométrico;
- s) no ambiente de provas, ou seja, nas dependências físicas em que serão realizadas as provas, não será permitido o uso pelo candidato de quaisquer dispositivos eletrônicos relacionados no subitem 10.8 deste Edital.

20.11 Nos casos de eventual falta de prova/material personalizado de aplicação de provas, em razão de falha de impressão ou de equívoco na distribuição de prova/material, a UNIFAP tem a prerrogativa para entregar ao candidato prova/material reserva não personalizado eletronicamente, o que será registrado em atas de sala e de coordenação.

20.12 No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação dessas ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas ou aos critérios de avaliação e de classificação.

20.13 Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do concurso público.

20.14 O descumprimento de quaisquer das instruções supracitadas constituirá tentativa de fraude e implicará a eliminação do candidato.

20.15 O prazo de validade do concurso esgotar-se-á após um ano, contado a partir da data de publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

20.16 O candidato deverá manter atualizados seus dados pessoais e seu endereço perante a UNIFAP enquanto estiver participando do concurso público, desde que aprovado. São de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da não atualização de seus dados pessoais e de seu endereço.

20.17 Os casos omissos serão resolvidos pelo COPS e pela UNIFAP.

20.18 As alterações de legislação com entrada em vigor antes da data de publicação deste Edital serão objeto de avaliação, ainda que não contempladas neste Edital.

20.19 A legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como as

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores não serão objeto de avaliação, salvo se listadas nos objetos de avaliação constantes neste Edital.

20.20 Quaisquer alterações nas regras fixadas neste Edital só poderão ser feitas por meio de outro Edital.

20.21 O prazo para impugnação deste Edital é de 05 (cinco) dias, contados de sua publicação no Diário Oficial da União.

Macapá/AP, 11 de Novembro de 2019.

Elda Gomes Araújo

Pró-Reitora de Ensino de Graduação da UNIFAP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco Zero** – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

ANEXO A – QUADRO DE VAGAS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO

CÓD.	CURSO	ÁREA	VAGAS	LOTAÇÃO	PERFIL
1201	Administração	Administração geral, administração de produção e administração de setores específicos (operações, logística e administração da qualidade)	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Bacharelado em Administração com Mestrado ou Doutorado nas áreas da Administração, em Engenharia de Produção ou área afim da CAPES em Planejamento Urbano e Regional.
1202	Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Mestrado Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo com ênfase em Conforto Ambiental.
1203	Artes Visuais	Expressões em Linguagens Visuais	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Artes Visuais Licenciatura ou Bacharelado ou Arquitetura e Urbanismo.
1204	Ciências Biológicas	Botânica / Fisiologia Vegetal	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Ciências Biológicas, Bacharelado ou Licenciatura, ou Engenharia Florestal ou Ciências Ambientais ou Agronomia ou áreas afins com Mestrado/Doutorado em Fisiologia Vegetal ou Botânica ou em Biologia Vegetal ou Ecologia ou Ciências Florestais ou Biodiversidade ou Biotecnologia vegetal com tese defendida em temas relacionados de Fisiologia vegetal ou Ecofisiologia vegetal ou Biotecnologia vegetal.
1401	Ciências Biológicas	Bioestatística, Matemática e Física (Geral e Experimental) para as Ciências Biológicas	1/40h DE	<i>Campus Oiapoque</i>	Graduação em Matemática e/ou Física; com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Matemática ou em Física ou em áreas afins (Grandes Áreas/Área CAPES: Ciências Exatas e da Terra)
1205	Ciências Ambientais	Saneamento e Química Ambiental	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Engenharias ou Química ou Ciências Ambientais com Doutorado com ênfase em uma das seguintes áreas: saneamento ou química ambiental ou engenharia ambiental ou engenharia sanitária com produção científica de no mínimo 3 (três) publicações em periódicos classificados pelo sistema QUALIS da CAPES como A1, A2, B1 ou B2 na área de Ciências Ambientais ou Engenharias ou Química ou Interdisciplinar nos últimos 5 (cinco) anos.
1501	Educação do Campo	Ciências Agrárias	1/40h DE	<i>Campus Mazagão</i>	Graduação em Agroecologia ou Ciências Agrárias ou Ciências Agrícolas ou Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrônômica, com Doutorado ou Mestrado em Ciências Agrárias ou áreas afins.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco Zero** – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

1206	Enfermagem	Enfermagem - Enfermagem Obstétrica.	1/40h DE	<i>Campus</i> Marco Zero	Graduação em Enfermagem com Doutorado ou Especialização em Enfermagem Obstétrica ou Mestrado com Especialização em Enfermagem obstétrica ou Especialista em Enfermagem Obstétrica.
1207	Enfermagem	Enfermagem - Estágio Supervisionado 1 e 2	1/40h DE	<i>Campus</i> Marco Zero	Graduação em Enfermagem, com Doutorado ou Mestrado ou Especialização/Residência em uma das seguintes áreas: saúde pública ou saúde coletiva ou Enfermagem em clínica médica ou cirúrgica ou Enfermagem obstétrica ou Enfermagem em Urgência e Emergência. Comprovação de experiência prática das áreas pleiteadas e que apresente condição física e aptidão para supervisionar alunos em campos de Estágio. Com inscrição no Conselho de Classe.
1208	Engenharia Elétrica	Eletrônica e Telecomunicações	1/40h DE	<i>Campus</i> Marco Zero	Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia da Computação ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia Biomédica, com título de Mestre ou Doutor em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Biomédica.
1209	Engenharia Elétrica	Controle e Automação	1/40h	<i>Campus</i> Marco Zero	Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia da Computação ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia de Energia ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia Biomédica, que possuam o título de Especialista ou Mestre ou Doutor em Engenharia Elétrica ou Engenharia Biomédica ou Engenharia Eletrônica e Automação ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Automação e Sistemas ou Engenharia de Telecomunicações ou Microeletrônica ou Engenharia Mecatrônica ou Sistemas Mecatrônicos ou Mecatrônica ou Bioengenharia ou Neuroengenharia ou Energia.
1210	Física	Física Geral	1/40h DE	<i>Campus</i> Marco Zero	Graduação em Física Licenciatura ou Bacharelado, com Mestrado ou Doutorado em Física ou Ensino de Física ou Áreas Afins definidas pela CAPES.
1211	Fisioterapia	Fisioterapia na Saúde do Adulto com ênfase em Saúde da Mulher, Urologia, Ginecologia, Obstetrícia e Estágio Supervisionado.	1/40h DE	<i>Campus</i> Marco Zero	Graduação em Fisioterapia, com Pós-graduação Lato Sensu ou Residência na área de conhecimento desse perfil da vaga e com Doutorado ou Mestrado na área das Ciências da Saúde e áreas afins, conforme classificação da CAPES, disponível em www.capes.gov.br .



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco Zero** – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

1212	Fisioterapia	Fisioterapia em Neurologia Adulto e Infantil Estágio Supervisionado	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Fisioterapia, com Pós-graduação Lato Sensu ou Residência na área de conhecimento desse perfil da vaga e com Doutorado ou Mestrado na área das Ciências da Saúde e áreas afins, conforme classificação da CAPES, disponível em www.capes.gov.br .
1213	Fisioterapia	Estágio Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar e Ambulatorial	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Fisioterapia, com Pós-graduação Lato Sensu ou Residência na área de conhecimento desse perfil da vaga e com Doutorado na área das Ciências da Saúde e áreas afins, conforme classificação da CAPES, disponível em www.capes.gov.br .
1214	Jornalismo	Comunicação e Informação (Comunicação na Amazônia, Inovação e Empreendedorismo).	1/40h	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação/Bacharel em Comunicação Social, ou Jornalismo, ou Publicidade e Propaganda com Mestrado ou Doutorado em Comunicação, Letras, Artes, Desenvolvimento Regional, Administração, História, Educação, Filosofia, Ciências Sociais, Estudos de Fronteiras, Marketing, Multimídias.
1402	Letras/Francês	Teoria Literária e Literaturas em Língua Portuguesa	2/40h DE	<i>Campus Oiapoque</i>	Licenciatura ou Bacharelado em Letras, com Especialização ou Mestrado ou Doutorado em Letras, ou Literatura, ou Teoria Literária ou Teoria da Literatura, ou Estudos da Tradução, ou Estudos Literários, ou em áreas afins em Ciências Humanas.
1215	Licenciatura Letras/Libras/Português	Libras	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Letras/LIBRAS, com Doutorado, Mestrado ou Especialização em Libras, Linguística, Linguística Aplicada, Estudos da linguagem, Estudos da tradução ou Educação, contanto que o objeto de pesquisa seja na área da Linguística de Língua de Sinais.
1301	Letras Portugêses	Língua Portuguesa	1/40h DE	<i>Campus Santana</i>	Graduação em Letras ou Linguística com doutorado em Letras ou em Linguística ou em Língua Portuguesa ou em Estudos da Linguagem ou em Linguística aplicada ou, ainda, Interdisciplinar com objeto de estudo na área de Linguagem.
1216	Pedagogia	Didática, Prática Pedagógica, de I a VII e Afins	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Pedagogia, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Educação ou área afim, com objeto de estudo na área da Educação.
1403	Pedagogia	Educação	1/40h DE	<i>Campus Oiapoque</i>	Graduação em Pedagogia com Doutorado, Mestrado ou Especialização em Educação e/ou Ensino com objeto de estudo na área da educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco Zero** – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

1302	Pedagogia	Educação	1/40h DE	<i>Campus Santana</i>	Graduação em Pedagogia, com Doutorado, Mestrado em Educação e/ou Ensino; ou área afim, com objeto de estudo na área da Educação.
1303	Pedagogia	Educação (Educação Profissional e Tecnológica; Gestão Pedagógica Escolar; Coordenação Pedagógica Escolar)	1/40h DE	<i>Campus Santana</i>	Graduação em Pedagogia, com Doutorado, Mestrado em Educação e/ou Ensino com objeto de estudo na área da Educação.
1217	Química	Química Geral, Química Analítica e Estágio Supervisionado	1/40h	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Licenciatura em Química com Doutorado em Ciências com área de concentração em Química Analítica, ou Doutorado em Química Analítica ou Doutorado em Biotecnologia.
1218	Relações Internacionais	Relações Internacionais	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Relações Internacionais, Ciência Política com Mestrado ou Doutorado em Relações Internacionais, Ciência Política.
1219	Tecnologia em Secretariado/ Língua Portuguesa e Língua Francesa	Língua Portuguesa/Língua Francesa	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Licenciatura em Letras Português com habilitação em Língua Francesa, com Doutorado, Mestrado ou Especialização em Língua Francesa, Linguística Aplicada, Estudos da Linguagem, Ensino-Aprendizagem de Línguas, ou, ainda, em outras áreas correlatas ao Ensino da Língua Francesa.
1220	Tecnologia em Secretariado/ Língua Portuguesa e Língua Inglesa	Língua Portuguesa/Língua Inglesa	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Licenciatura em Letras Português com habilitação em Língua Inglesa, com Doutorado, Mestrado ou Especialização em Língua Inglesa, Linguística Aplicada, Estudos da Linguagem, Ensino-Aprendizagem de Línguas, ou, ainda, em outras áreas correlatas ao Ensino da Língua Inglesa.
1221	Tecnologia em Secretariado/ Serviço Social	Serviço Social	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Secretariado Executivo ou Serviço Social, com Mestrado ou Doutorado em Sociologia.
1222	Tecnologia em Secretariado/ Secretariado	Secretariado	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Secretariado Executivo ou Tecnologia em Secretariado com Doutorado, Mestrado ou Especialização em áreas como: Educação, Comunicação, Linguística, Administração ou em áreas com formação interdisciplinar, Gestão e Ciências Sociais.
1223	Tecnologia em Secretariado/ Administração	Administração Geral e Gestão	1/40h DE	<i>Campus Marco Zero</i>	Graduação em Administração, com Doutorado, Mestrado ou Especialização na área de Administração e/ou Gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

	Geral e Gestão				
--	----------------	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

**ANEXO B - QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA
ESCRITA**

Candidato (a):
Área:
Tema Sorteado:
Avaliador (a):

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	
	Máxima	Obtida
1 DOMÍNIO DO TEMA DENTRO DA ÁREA DE CONHECIMENTO		
A) Demonstrou conhecimento da fundamentação teórica e cientificamente construída, pertinente à área/tema.	15	
B) Citou teóricos de base e ou principais teóricos que construíram a epistemologia do conhecimento da área/tema, seus desdobramentos e ou ressignificações.	15	
C) Destacou os marcos principais da área/tema.	10	
D) Mencionou aspectos inovadores ou estudos recentes sobre o tema/área.	10	
2 ARTICULAÇÃO DOS USOS DA LÍNGUA(GEM) EM TEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO		
A) Utilizou argumentação acerca do tema, sustentada por meio de exemplificações, enumerações de fatos e princípios e validadas por citações ou comprovação de dados ou estatísticas.	10	
B) Discorreu sobre o tema com clareza e sequência lógica das ideias.	08	
C) Fez análise crítica e contextualizada do tema com exemplos reforçadores à discussão apresentada.	12	
D) Demonstrou capacidade de análise e síntese acerca do tema discutido/abordado.	10	
3 ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DE USO DA VARIANTE PADRÃO /CULTA DA LÍNGUA		
A) Utilizou vocabulário coerente com o tema.	02	
B) Empregou de forma correta a variante padrão/culta da língua: regência nominal e verbal, concordância nominal e verbal, colocação pronominal, pontuação ao se expressar.	05	
C) Utilizou a pontuação de forma correta.	03	
Total da pontuação	100	
NOTA = Pontuação total dividida por 10	10	

Macapá/AP, _____ de _____ de 2020.

Assinatura do (a) avaliador (a): _____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

**ANEXO C - QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA
DIDÁTICA**

Candidato (a):			
Área:			
Tema Sorteado:			
Hora	Início:	Término:	Duração:
Nome do (a) Avaliador (a):			

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	
	Máxima	Obtida
1 DOMÍNIO DO CONHECIMENTO NA AULA PROFERIDA		
A) Domínio e segurança do tema, levando em consideração o seu desenvolvimento.	20	
B) Utilização de base teórica referente ao tema, por meio de citações pertinentes ao desenvolvimento da aula.	10	
C) Utilização de exemplos reforçadores do conteúdo explorado.	10	
D) Coerência entre execução da aula e o planejamento apresentado, incluindo-se os recursos didáticos e pedagógicos previstos.	10	
E) Capacidade de análise e síntese do tema.	05	
F) Aula proferida dentro de uma progressão lógica, com introdução, desenvolvimento e conclusão, de forma articulada com a temática explorada, considerando ainda propostas de avaliação/verificação, com vistas à consolidação dos aspectos abordados.	15	
2 ORGANIZAÇÃO E PERTINÊNCIA DO PLANEJAMENTO		
A) Coerência entre os elementos que compõem o Plano de Aula e o desenvolvimento da aula.	10	
B) Capacidade de análise e síntese do tema na elaboração do planejamento.	10	
3 APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM DE UMA AULA EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO		
A) Coerência no uso da variante padrão/culta da língua: regência nominal e verbal, concordância nominal e verbal, colocação pronominal, pontuação ao se expressar.	05	
B) Coerência na seleção vocabular com o tema.	05	
Total da pontuação	100	
NOTA = Pontuação total dividida por 10	10	

Macapá/AP, ____ de ____ de 2020.

Assinatura do (a) avaliador (a): _____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

ANEXO D - QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

1 IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

1.1 Nome: _____

1.2 Área de Conhecimento: _____

2 TITULAÇÃO

Caso o (a) candidato (a) opte por entregar mais de um comprovante para cada titulação, será pontuado a maior delas e limitado a uma.

* Título de Doutor, expedido por instituição credenciada pela CAPES, se obtido no exterior, com o devido processo de revalidação no Brasil.

TÍTULOS NA ÁREA PLEITEADA	PONTUAÇÃO		OBSERVAÇÕES
	MÁXIMA E NÃO CUMULATIVA	OBTIDA	
2.1 Doutorado*	20,0		
2.2 Mestrado**	16,0		
2.3 Especialização***	8,0		

**Título de Mestre, expedido por instituição credenciada pela CAPES, se obtido no exterior, com o devido processo de revalidação no Brasil.

***Título de Especialista, expedido por instituição credenciada pela CAPES, se obtido no exterior, com o devido processo de revalidação no Brasil, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas de acordo com a exigência educacional brasileira.

3 ATIVIDADES LIGADAS AO ENSINO, PESQUISA E A EXTENSÃO NA ÁREA PLEITEADA

Serão pontuadas, exclusivamente, atividades devidamente comprovadas e relativas aos anos de 2014 até 2019, inclusive.

SEQ	ATIVIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	PONTUAÇÃO		QUANTITATIVO	
			Unidade	Max.	Comprovaentes	Pontos obtidos
3.1	Docência no ensino superior: pontuação não cumulativa, no mesmo semestre, para um mesmo nível de ensino.					
3.1.1	Na Graduação (Ensino/Preceptorial-área da Saúde)	Semestre	1,0	20		
3.1.2	Na Especialização	Semestre	1,0	20		
3.1.3	No Mestrado ou Doutorado	Semestre	1,0	20		
3.2	Orientações concluídas					
3.2.1	Doutorado	Tese	1,0	8,0		
3.2.2	Mestrado	Dissertação	1,0	8,0		
3.2.3	Especialização	Monografia	1,0	8,0		
3.2.4	Trabalho final de Graduação	TCC ou Equivalente	0,5	8,0		

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco Zero** – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

3.2.5	Grupo de Programa de Educ. Tutorial (PET)	Grupo	0,2	2,0		
3.2.6	Bolsista de Iniciação Científica	Bolsista	0,2	2,0		
3.2.7	Bolsista de Monitoria	Bolsista	0,2	2,0		
3.2.8	Bolsista de Extensão	Bolsista	0,2	2,0		
3.3	Participação como membro efetivo de Banca Examinadora					
3.3.1	Doutorado	Tese	0,6	6,0		
3.3.2	Mestrado	Dissertação	0,5	6,0		
3.3.3	Especialização	Monografia	0,5	5,0		
3.3.4	Graduação	TCC ou Equivalente	0,5	5,0		
3.3.5	Processo Seletivo para professor do magistério superior	Banca	0,4	3,0		
3.4	Coordenação de Projetos de Ensino, Pesquisa (declaração de registro no Cnpq ou em outra Instituição financiadora) e/ou Extensão com financiamento					
3.4.1	Coordenação	Projeto	0,5	3,0		
3.4.2	Participação	Projeto	0,2	2,0		

Candidato (a): _____

Área de Conhecimento: _____

4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL NA ÁREA DE CONHECIMENTO A QUE CONCORRE

Serão pontuadas, exclusivamente, atividades devidamente comprovadas e relativas aos anos de 2014 até 2018, inclusive.

SEQ	ATIVIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	PONTUAÇÃO		QUANTITATIVO	
			Unidade	Max.	Comprovantes	Pontos Obtidos
4.1	Publicação de artigos em periódicos científicos classificados no sistema QUALIS/CAPES					
4.1.1	Artigo completo em periódico A1	Artigo	1,0	5,0		
4.1.2	Artigo completo em periódico A2	Artigo	0,6	4,0		
4.1.3	Artigo completo em periódico B1	Artigo	0,5	3,0		
4.1.4	Artigo completo em periódico B2	Artigo	0,5	2,5		
4.1.5	Artigo completo em periódico B3	Artigo	0,4	2,0		
4.1.6	Artigo completo em periódico B4	Artigo	0,3	1,5		
4.1.7	Artigo completo em periódico B5	Artigo	0,2	1,0		
4.2	Publicação de trabalho completo em Anais					
4.2.1	Evento científico internacional*	Artigo	0,5	2,5		
4.2.2	Evento científico nacional*	Artigo	0,3	1,5		
4.2.3	Evento científico regional ou local*	Artigo	0,2	1,0		

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

* Em caso de evento conjunto, internacional, nacional, regional e local, será computado o de maior pontuação.						
4.3	Publicação de Livros					
4.3.1	Autor único de livro publicado por editora universitária	Livro publicado	0,5	5,0		
4.3.2	Organizador de livro publicado por editora universitária	Livro publicado	0,5	3,0		
4.3.3	Autor de capítulo de livro publicado por editora universitária	Capítulo publicado	0,4	2,0		
4.3.4	Autor único de livro publicado por editora comercial com corpo editorial	Livro publicado	0,3	1,5		
4.3.5	Organizador de livro publicado por editora comercial com corpo editorial	Livro publicado	0,3	1,5		
4.3.6	Autor de capítulo de livro publicado por editora comercial com corpo editorial	Capítulo publicado	0,2	1,0		
4.4	Outras atividades					
4.4.7	Revisor <i>ad hoc</i> de periódico científico indexado pela CAPES	Periódico revisado	0,5	2,5		
4.4.8	Prêmios científicos	Prêmio recebido	0,5	2,5		

Candidato (a): _____

Área de Conhecimento: _____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

5 EXERCÍCIO DE ATIVIDADES LIGADAS À ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

SEQ	ATIVIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	PONTUAÇÃO		QUANTITATIVO	
			Unidade	Max.	Comprovantes	Pontos Obtidos
5.1	Reitor	Ano	1,0	5,0		
5.2	Vice-Reitor, Pró-Reitor, Diretor de <i>campus</i> universitário	Ano	0,5	3,0		
5.3	Chefe de departamento, coordenador de Curso de Graduação ou programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Ano	0,2	2,0		

Candidato (a): _____
Área de conhecimento: _____

6 SINTESE DA PONTUAÇÃO OBTIDA

SEQ	ATIVIDADES	PONTUAÇÃO	
		MÁXIMA	OBTIDA
2	Titulação	20	
3.1	Docência no ensino superior	30	
3.2	Orientações	30	
3.3	Bancas examinadoras	25	
3.4	Coordenação de projetos	10	
4.1	Periódicos científicos	40	
4.2	Trabalhos completos em eventos	10	
4.3	Publicações de livros	20	
4.4	Outras atividades	5	
5	Administração universitária	10	
TOTAL		200	
NOTA DO CANDIDATO = PONTUAÇÃO OBTIDA DIVIDIDA POR 20			➔

Candidato (a): _____
Área de conhecimento: _____

Macapá/AP ____ de ____ de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

ANEXO E - FORMULÁRIO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

PROTOCOLO GERAL DA UNIFAP DOCUMENTO RECEBIDO

DATA: ____ / ____ / ____ HORA: _____

ASSINATURA. _____

NOME COMPLETO:		CPF:
CARGO:		N. DE INSCRIÇÃO:
ENDEREÇO:	N.:	BAIRRO:
E-MAIL:	CONTATOS:	

ESPECIFICAR A FASE: _____

QUESTIONAMENTO FUNDAMENTADO: _____

Macapá/AP, ____ de ____ de 20__.

Assinatura do (a) candidato (a): _____

Assinatura do Responsável pelo Recebimento: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

ANEXO F - TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS, POR ÁREA DE CONHECIMENTO

CÓD. 1201 - ADMINISTRAÇÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO
Administração geral, administração de produção e administração de setores específicos (operações, logística e administração da qualidade).
TEMAS
1 Administração da Produção e Operações: Planejamento e Controle; 2 Sistemas de Produção: Arranjo Físico e Fluxos Produtivos; 3 Previsão de demanda, planejamento e controle da capacidade produtiva; 4 Planejamento e Controle de Projetos; 5 Conceitos, evolução, estratégias e planejamento da logística; 6 Produto e serviço logístico; 7 Sistemas Integrados de Gestão; 8 Perspectiva histórica da gestão da qualidade e série ISO 9000; 9 Perspectiva histórica da gestão da qualidade e série ISO 14000; 10 Perspectiva histórica da gestão da qualidade, programa 5S e Seis Sigma.
BIBLIOGRAFIA
SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert. Administração da Produção : 2. ed. Atlas, 2002. DAVIS, M., AQUILANO, N.; CHASE, R. Fundamentos da Administração da Produção . Bookman, 2000. GAITHER, Norman, Administração da Produção e Operações . Pioneira, 2001. BALLOU, R.H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2001. BALLOU, R.H. Logística Empresarial : transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993 BATALHA, M.O. (Coord.). Gestão Agroindustrial . v. 1, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J. Logística empresarial : o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001. LEITE, P.R. Logística Reversa : meio ambiente e competitividade: a cadeia de suprimentos como caminho para a lucratividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. NOVAES, A.G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . Rio de Janeiro: Campus, 2001. PIRES, S.R.I. Gestão da cadeia de suprimentos : conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2004. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2002. MEIRELES, Manuel. Sistemas de informação : quesitos de excelência dos sistemas de informação operativos e estratégicos. São Paulo: Arte & Ciência, 2001. GUIMARÃES, André Sather; JOHNSON, Grace F. Sistemas de Informações Gerenciais : administração em tempo real. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001 : 2015. São Paulo: Atlas, 2016. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade : conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade : teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CERQUEIRA, JORGE P. Sistemas de gestão integrados : ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

CÓD. 1202 - ARQUITETURA E URBANISMO

ÁREA DE CONHECIMENTO

Arquitetura e Urbanismo

TEMAS

- 1 Teoria do projeto arquitetônico;
- 2 Acessibilidade vertical e horizontal;
- 3 Arquitetura sustentável a partir do projeto arquitetônico – inserção das novas tecnologias sustentáveis;
- 4 Conceito e partido em Arquitetura;
- 5 O edifício de alta tecnologia (influências das variáveis econômicas e tecnológicas na questão da sustentabilidade);
- 6 Adequação da arquitetura ao clima;
- 7 Estratégias para melhoramento do desempenho térmico no ambiente construído;
- 8 Tratamento acústico para o controle do ruído;
- 9 Sistemas para aproveitamento de luz natural;
- 10 Arquitetura Bioclimática: princípios e estratégias de projeto.

BIBLIOGRAFIA

- CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio** (L. V. Machado, TRANS. 4. ed.). São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.
- NESVES, Laert P. **Adoção do partido na Arquitetura**. Edufba, 2011.
- GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. Perspectiva, 2014.
- NEUFERT, Ernest. **Arte de Projetar em Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, s.d.
- SILVA, Elvan. **Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico**. 2 Ed. Editora da UFRGS. Porto Alegre. 2006.
- CHOAY, F. **O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia**. 5. ed. 2. reimp. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.
- ROMERO, M. **Princípios bioclimáticos para o desenho urbano**. São Paulo: Projeto, 1988.
- DUTRA, Luciano; LAMBERTS, Roberto; PEREIRA, Fernando O. R. **Eficiência Energética na Arquitetura**. 3ª edição, revisada. São Paulo: Pró Livros, 2004.
- CUNHA, E.G da. **Elementos de Arquitetura de climatização natural**. Porto Alegre. Editora Masquatro, 2006.
- CARVALHO, Regio Panagio. **Acústica Arquitetônica**. São Paulo, Arch-Tec. 2010.
- FROTA, A. B. & SCHIFFER, S. R. **Manual de Conforto térmico**, São Paulo: Nobel, 1988.
- DEKAY, Mark; BROWN, G.Z. **Sol, Vento e Luz - Estratégias para o Projeto de Arquitetura**. (2.edição). Editora: Bookman Editora. 2004.
- ABNT – Associação brasileira de normas técnicas. “**NBR 15220-3: Desempenho térmico de edificações. Parte 3: Zoneamento Bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social**”. Rio de Janeiro, Brasil, 2005.
- FROTA, A. **Geometria da Insolação**, São Paulo: Geros, 2004.
- GONCALVES, Joana Carla Soares; VIANNA, Nelson Solano; MOURA, Norberto Correa da Silva. **Iluminação Natural e Artificial**. PROCEL EDIFICA/ELETOBRÁS, Rio de Janeiro, 2011.
- SOUZA, Léa Cristina Lucas de et al. **Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura**. São Carlos: EdUFSCar, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

CÓD. 1203 - ARTES VISUAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO

Expressões em Linguagens Visuais

TEMAS

- 1 A utilização do exercício artístico **Bidimensional** como recurso pedagógico para o ensino em Artes Visuais;
- 2 A **Tridimensionalidade** como instrumento para desenvolver no aluno competência para interpretação de imagens nas Artes Visuais;
- 3 Cabe ao professor, em seu planejamento, observar conteúdos da **Reprodutividade** para o exercício do ensino das Artes Visuais;
- 4 A **Performance** em seu planejamento como estímulo para o desenvolvimento dos conteúdos teóricos das Artes Visuais;
- 5 Os conteúdos teóricos das Artes Visuais através das aplicabilidades práticas desenvolvidas através do **Hibridismo**;
- 6 Boas Práticas do **Design para internet** utilizadas para o ensino das Artes Visuais;
- 7 Ações de práticas de ensino das Artes Visuais com a utilização do **desenho**;
- 8 Observação, análise e síntese, orientação espacial no sentido de dimensão, e o pensamento lógico e criativo no ensino das práticas artísticas das Artes Visuais.
- 9 Observação, reflexão e criação através do ensino de técnicas de produção em Artes Visuais.
- 10 Exercício de utilização da releitura, improvisação, síntese, reflexão, orientação espacial e crítica na produção de obras de Artes Visuais.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Cláudia Zamboni. **As relações Arte/Tecnologia no ensino da arte**. In: PILLAR, Analice Dutra (Org.). A Educação do Olhar no Ensino das Artes. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- ANDRADE, Elaine Nunes (Org.). **Rap e Educação, Rap é Educação**. São Paulo: Selo Negro, 1999.
- ARCHER, Milchel. **Arte Contemporânea: Uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes 2001.
- AUGÉ, Marc. **Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade**. Papirus, 2004.
- BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BUORO, Anamélia Bueno. **Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da Arte**. São Paulo: EDUC/FAPESP/CORTEZ, 2002.
- CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas**. Edusp, 2003.
- CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos; conflitos multiculturais da globalização**. UFRJ, 1999.
- CARMO, Leonardo (Org.). **Cadernos de Cinema e Educação**. v. 1. Goiânia, Secretaria de Estado da Educação, 2002.
- ECO, Umberto. **Viagem na irrealidade cotidiana**. Nova Fronteira, 1984.
- FILHO, Edinaldo P. Nunes. **Pesquisa arqueológica no Amapá**. B-A-BÁ, 2005.
- FREIRE, Cristina. **Poéticas do processo**. Iluminuras, 1999.
- FUSARI, Maria Felisminda de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa Corrêia de Toledo. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.
- _____; _____. **Metodologia do Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. DP&A, 2003.
- HOME, Stewart. **Assalto à Cultura: Utopia Subversão Guerrilha na (anti) Arte do Século XX**. São Paulo: Conrad, 1999. Kunsthalle Friedericisnum, Siemens Arts Program & Revolver. Kollektive kreativität. Kassel, 2005.
- LYPOVETSKY, Gilles. **Os tempos hipermodernos**. Barcarolla, 2004.
- MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens**. Companhia das Letras, 2001.
- MASON, Rachel. **Por uma Arte-Educação Multicultural**. Campinas: Mercado das Letras 2001.
- MOTTA, Manoel Barros (Org.). **As damas de companhia**. In: Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
- NARDIM; FERRARO. **Artes Visuais na Contemporaneidade: Marcando Presença na Escola**. In: FERREIRA, Sueli (Org.). O Ensino das Artes/Construindo Caminhos. São Paulo: Papirus, 2001.

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

OLIVEIRA, J. Batista. Museu. **Museologia, patrimônio cultural**: subsídios para implantação de instituições museológicas. UNIFAP/FUNDAP, 2001.
PEREIRA, Alexandre. **Instalação/arte Ambiental**. Uma Experiência de Estágio em Escola Pública. FAV/UFG/FAEB, 2003.
ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que Falam**: Leitura da Arte na Escola. Porto Alegre: Mediação, 2003.
ROSSI, Maria Helena Wagner. **A Compreensão do Desenvolvimento Estético**. In: PILLAR, Analice Dutra (Org.). A Educação do Olhar no Ensino das Artes. Porto Alegre: Mediação, 2001.
VIANNA, Maria Leticia Rauen. **Desenho Recebidos na Imageria Escolar Brasileira**: uma possibilidade de transformação. In: Arte e Cultura da América Latina: V. VIII, n. 2 (2º Semestre, 2002.) RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das Artes Visuais**. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

CÓD. 1204 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Marco Zero

ÁREA DE CONHECIMENTO

Botânica / Fisiologia Vegetal

TEMAS

- 1 Efeitos biofísicos, bioquímicos e fisiológicos da radiação quanto a biossíntese das clorofilas;
- 2 Biotecnologia: avanços e aplicações na fisiologia de plantas;
- 3 Bioquímica e fisiologia metabólica do nitrogênio;
- 4 Fisiologia respiratória nos vegetais, fatores que o influenciam e respostas das plantas aos estressores ambientais;
- 5 O processo fotossintético nos vegetais, fatores que o influenciam e respostas das plantas aos estressores ambientais;
- 6 Fitormônios e seu papel no crescimento e desenvolvimento das plantas;
- 7 O papel dos fitocromos no desenvolvimento das plantas;
- 8 Sementes: desenvolvimento e germinação;
- 9 Água: característica, funções, dinâmica no sistema solo-planta-atmosfera e repostas das plantas ao estresse hídrico;
- 10 Nutrição mineral: funções dos nutrientes no crescimento e desenvolvimento das plantas.

BIBLIOGRAFIA

- ESAU, K. **Anatomia das plantas com sementes**. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1974. 293p.
FERRI, M. G.; Fisiologia Vegetal. v. 1. 2. ed. EPU: EDUSP, 1979.
FERRI, M. G. **Fisiologia Vegetal**. v. 2. 2. ed. EPU: EDUSP, 1985.
OLIVEIRA, F.; Akissue, G. **Fundamentos de Farmacobotânica**. São Paulo: Atheneu, 1993. 216p.
RAVEN, P. H.; Evert, R.F.; Curtis, H. **Biologia vegetal**. Rio de Janeiro: Guanabara. Dois, 7. ed. 2007. 724p.
TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. **Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal**. 6. ed. Artmed, Porto Alegre, 2017.
KERBAUY, G.B. **Fisiologia Vegetal**. 2. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. 431p.
SALISBURY, F.; ROSS, C.W. **Plant Physiology**. 4 ed. Wadsworth Publishing Company, Belmont, California, 1992. 682p.
STRYER, L. **Biochemistry**. 4. ed. W.H Freeman and Company, New York, 1995. 064p.
TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. 5. ed. Artmed, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

CÓD. 1401 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - OIAPOQUE

ÁREA DE CONHECIMENTO
Bioestatística, Matemática e Física (Geral e Experimental) para as Ciências Biológicas
TEMAS
1 Probabilidades e distribuições de probabilidades; 2 Funções polinomiais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas; 3 Cálculo Diferencial e Integral; 4 Análise de modelos matemáticos aplicados à biologia; 5 Natureza e fundamento do método Estatístico, Técnicas de amostragem e Série distribuição de frequência; 6 Medidas de tendência central, Medidas de posição (Separatrizes) e Medidas de dispersão (Variabilidade); 7 Fenômenos físicos: princípios, teorias e fundamentos nas áreas clássicas e contemporâneas; 8 Mecânica e teoria de erros nas medições de grandezas físicas, Termologia e Termodinâmica; 9 Óptica, ondulatória e eletromagnetismo; 10 Desenvolvimento de práticas de Física Experimental.
BIBLIOGRAFIA
AGUIAR, A. F. A.; XAVIER, A. F. S.; RODRIGUES, J. E. M. Cálculo para Ciências Médicas e Biológicas . São Paulo: Harbra, 1988. ÁVILA, G. Cálculo I (Funções de uma Variável). LTC. São Paulo: LTC, 2011. BASSANEZI, R.C. Temas & Modelos . Santo André: UFABC, 2012. _____. Equações Diferenciais e suas Aplicações . São Paulo: Harbra, 1988. CAMPOS, A. A. G. Física experimental básica na universidade . Belo Horizonte: UFMG, 2008. GOLDEMBERG, J. Física Geral e Experimental . v. 1., 3. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1977. _____. Física Geral e Experimental . v. 2. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1970. _____. Física Geral e Experimental . v. 3. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1973. HELENE, O.A.M, VANIN, R.V. Tratamento Estatístico de Dados em Física Experimental . 2. ed. São Paulo: Blucher, 1991. HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L.; SOBECKI, D.; PRICE, M.; BIASI, R. S. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações . Rio de Janeiro: LTC, 2016. LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada . 4. ed., São Paulo: Pearson Hall, 2010. MORETTIN, L. G. Estatística Básica: probabilidade e inferência . São Paulo: Pearson Hall, 2010. RESNICK, R.; HALLIDAY, D. Fundamentos da Física 1/Física 2/Física 3/Física 4 . Rio de Janeiro: Ed. S. A., 2006. RUGGIERO, M.A.G.; LOPES, V.L.R. Cálculo numérico, aspectos teóricos e computacionais . São Paulo: Pearson, 2000. SALVATORI, B. E. Bioestatística . São Paulo: EPU, 2006. SOUNIS, E. Princípios fundamentais da Metodologia Estatística Bioestatística . São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil Ltda, 1985. TABACNIKS M. H. Conceitos básicos da teoria de erros . Instituto de Física da USP. São Paulo: USP, 2003. VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística . 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

CÓD. 1205 - CIÊNCIAS AMBIENTAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO
Saneamento e Química Ambiental
TEMAS
1 Química Ambiental Aplicada aos Processos dos Ciclos Biogeoquímicos. Aplicações. 2 Química geral, leis da conservação de massa e energia. Equilíbrio químico e cinética das reações químicas no meio ambiente. Aplicações às Engenharias Sanitária e Ambiental; 3 Química e atmosfera: clima, partículas e nuvens, aerossóis. Gases de efeito estufa; poluição do ar e seus efeitos; Smog fotoquímico; controle de Emissões; 4 Química e litosfera: solo como substrato no meio ecológico. Propriedades físico-químicas e biológicas dos solos e sub-solos. Poluição e contaminantes; 5 Poluição, Contaminação, Controle e Monitoramento de Efluentes (líquidos, sólidos e gasosos) e Legislação Aplicada. Dispersão de Poluentes. Modelagem e tomada de decisão. Aplicações; 6 Sistemas de abastecimento de água: operações unitárias de Estações de Tratamento de Água (ETAs): processos convencionais e avançados. Fundamentos de Projeto de ETAs e Dimensionamento. Aplicações; 7 Sistemas de esgoto sanitário: Processos de Tratamento de Esgotos (ETEs). Disposição Final. Fundamentos de Projeto de ETEs e Dimensionamento. Aplicações; 8 Resíduos Sólidos: Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Resíduos Perigosos. Gestão de Resíduos Perigosos. Aplicações; 9 Poluição do solo e qualidade ambiental: minimização de impactos, descontaminação, recuperação, remediação e revegetação. Aplicações; 10 Saneamento Básico Integrado: Água de Abastecimento, Esgoto Sanitário, Limpeza Pública e Resíduos Sólidos, e Drenagem e Gestão das Águas Pluviais. Aplicações.
BIBLIOGRAFIA
BAIRD, C; CANN, M. Química Ambiental . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. BRAGA, B. <i>et al.</i> Introdução à Engenharia Ambiental . 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. CANHOLI, A. P. Drenagem urbana e controle de enchentes . São Paulo: Oficina de Textos, 2005. JARDIM, A.; YOSHIDA, C.; MACHADO FILHO, J. V.; PHILIPPI Jr, A. (Coord.). Política Nacional . Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Coleção Ambiental. Barueri: Manhole, 2012. LARA, E. E. S. Prevenção e controle de poluição nos setores energético, industrial e de transporte . 2. ed., Rio de Janeiro: Interciência, 2002. LENZI, E. <i>et al.</i> Química Geral Experimental . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004. LEVENSPIEL, O. Engenharia das reações químicas . Tradução da 3. ed. americana. São Paulo: Edgard Blucher LTDA, 2000. METCALF, L.; EDDY, H. P. Tratamento de efluentes e recuperação de recursos . 5. ed., Tradução Ivanildo Hespanhol, Jose Carlos Mierzwa. Porto Alegre: Bookman. 2016 MIHELICIC, J. R.; ZIMMERMAN, J. B. Engenharia Ambiental: fundamentos, sustentabilidade e projeto . Rio de Janeiro: Gênio/LTC, 2012. NUVOLARI, A (Coord.). <i>et al.</i> Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola . 2. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Blücher, 2011. PHILIPPI JR, A.; GALVÃO, A. C. D (Coord). Gestão do Saneamento Básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário . Coleção Ambiental. Barueri: Manhole, 2012. REBOUÇAS, A. C; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. Águas doces do Brasil: capital ecológico, uso e conservação . 4. ed., rev. e atual. São Paulo: Escritura, 2015. RICHTER, C. A. Água: métodos e tecnologia de tratamento . São Paulo: Blucher, 2009. (Re-impreso em 2011). SÁNCHEZ, L. H. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos . São Paulo: Oficina de Textos, 2006. TOMAZ, P. Cálculos hidrológicos e hidráulicos para obras municipais . São Paulo: Navegar, 2011. TUCCI C. E. M. Modelos Hidrológicos . 2. ed. Porto Alegre: UFRGS/ABRH, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

VESILIND, P. A.; MORGAN, S. M. **Introdução à Engenharia Ambiental**. Tradução da 2. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CÓD. 1501 - EDUCAÇÃO NO CAMPO - MAZAGÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO
Ciências Agrárias
TEMAS
1 A contribuição das Ciências Agrárias para a formação de educadores do campo; 2 Agricultura familiar e sustentabilidade; 3 Associativismo rural; 4 Cooperativismo rural; 5 Educação do campo e reforma agrária; 6 Gestão da propriedade rural; 7 Licenciamento ambiental; 8 Noções básicas de economia agrícola; 9 Política agrária: a questão agrária no Brasil e na Amazônia; 10 Tecnologias alternativas para a agricultura familiar.
BIBLIOGRAFIA
AYALA, P. A. Direito Ambiental e Sustentabilidade: desafios para a proteção jurídica da sociobiodiversidade . Curitiba: Juruá Editora, 2012. 164 p. COMETTI, N. N. Mecanização agrícola . Curitiba: Editora LT, 2012. 160 p. COSTA, L. F. C.; SANTOS, R. Política e Reforma Agrária . Rio de Janeiro: Mauad. 1998. 240 p. COSTA, S. I. R. B. Tecnologias Alternativas: repensando a Agricultura Familiar . Curitiba: Appris. 283 p., 2015. FEIJÓ, R. Economia agrícola e desenvolvimento rural . Rio de Janeiro: LTC, 2011. 374 p. GHEDIN, E. (Org.). Educação do campo: epistemologia e práticas . São Paulo: Cortez, 2012. HAVRENNE, M. F. D. Regularização Fundiária Rural – Reforma Agrária, Amazônia Legal, Faixa de Fronteira, Unidades de Conservação, Minorias . Curitiba: Juruá, 2018. 260 p. KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. Gestão de propriedades rurais . 7. ed., Porto Alegre: AMGH, 2014. 468 p. PETERS, E. L.; PIRES, P. T. L.; PANASOLO, A. Direito Agrário Brasileiro: de acordo com o Novo Código Florestal . 1.ed., Curitiba: Juruá Editora, 2014. 302 p. PHILIPPI JR., A.; FREITAS, V. P.; SPÍNOLA, A. L. S. Direito ambiental e sustentabilidade . Barueri: Manole, 2016. 1290 p. SANTOS, M. A. P. Amazônia Legal e Regularização Fundiária . Porto Alegre: Núria Fabris, 2016. 144 p. SILVA, R. A. G. Administração rural: teoria e prática . 3. ed., Curitiba: Juruá, 2013. 230 p.

CÓD. 1206 - ENFERMAGEM

ÁREA DE CONHECIMENTO
Enfermagem - Enfermagem Obstétrica
TEMAS
1 A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2011; 2 Consulta de Enfermagem à mulher no ciclo de vida; 3 Consulta de Enfermagem à gestante; 4 Assistência de Enfermagem à gestante de Alto Risco; 5 Consulta de Enfermagem na atenção à puérpera e ao recém-nascido; 6 Consulta de Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva; 7 Atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer cérvico uterino e de mama; 8 Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina;

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

9 Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal e patológico;
10 Atenção à mulher e adolescente gestante nos Períodos do trabalho de parto, parto, Nascimento e Puerpério;
11 Assistência de Enfermagem em Neonatologia;
12 Atenção à Saúde do Escolar, voltado para a promoção, proteção às ISTs/Hiv, Gravidez na Adolescência; cuidados sociais e ambientais para promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA

BASTON, H.; HALL, J. **Enfermagem obstétrica essencial: uma abordagem humanizada, v3: o parto.** Tradução Maria Inês Côrrea Nascimento; et al. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos HumanizaSUS: humanização do parto e do nascimento.** Universidade Estadual do Ceará. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – cuidados gerais v. 1.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011a.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde - intervenções comuns, icterícia e infecções v. 2.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011b.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos. v. 3.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011c.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – cuidados com o recém-nascido pré-termo. v. 4.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011d.
FONSECA, A. S.; JANICAS, R, C. S. V. **Saúde materna e neonatal.** São Paulo: Martinari, 2014.
FREITAS, F. **Rotinas em obstetrícia.** 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LOWDERMILK, D. L.; et al. **Saúde da mulher e enfermagem obstétrica.** Tradução Maiza Ritomy Ide; et al. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. de. **Obstetrícia Fundamental.** 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Programa de Reanimação Neonatal. **Reanimação neonatal em sala de parto.** São Paulo: SBP, 2016.
WONG, D. L. **Fundamentos de enfermagem pediátrica.** 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
ZUGAIB, M. **Obstetrícia.** São Paulo: Manole, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALAIS-GERMAIN, B. **O períneo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos.** Barueri: Manole, 2005.
LAWRENCE, I. **Obstetrícia e ginecologia.** Tradução Heitor Marana. São Paulo: Tecmedd, 2007.
NEME, B. **Obstetrícia básica.** 4 ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
URASAK, M.B.M. **Procedimentos técnicos em centro obstétrico e centro de parto normal.** São Paulo: Martinari, 2012.
ZUGAIG, M.; BITTAR, R. E. **Protocolos assistenciais.** 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
FREITAS, F. **Rotinas em obstetrícia.** 5ª ed. Artmed, Porto Alegre/RGS, 2006.
MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Obstetrícia Fundamental.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
WHALEY, L. F.; WONG, D. L. **Enfermagem Pediátrica.** 5ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.
RICCI, S.S. **Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
MONTEIRO, D. L. M; TRAJANO, A. J. B; BASTOS, A. C. **Gravidez e Adolescência,** Ed Revinter, Rio de Janeiro, 2009.

CÓD. 1207 - ENFERMAGEM

ÁREA DE CONHECIMENTO

Enfermagem - Estágio Supervisionado 1 e 2

TEMAS

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

- 1 A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2018: a atuação do Enfermeiro;
- 2 Consulta de Enfermagem à gestante no pré-natal de baixo risco;
- 3 Consulta de Enfermagem na atenção à criança de zero a cinco anos;
- 4 Atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer cérvico-uterino;
- 5 Consulta de Enfermagem na atenção aos portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus;
- 6 Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE);
- 7 Assistência de Enfermagem ao portador de Traumatismo Crânio Encefálico (TCE);
- 8 Assistência de Enfermagem ao paciente no período pré-operatório;
- 9 Assistência de Enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca congestiva;
- 10 Assistência de Enfermagem à parturiente.

BIBLIOGRAFIA

- 1 Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis>.
- 2 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- 3 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- 4 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2.ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- 5 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- 6 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- 7 TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE Guia prático, 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- 8 ALFARO-LEFEVRE, Rosanlinda. Aplicação do Processo de Enfermagem: fundamentação para o raciocínio clínico. 8.ed. São Paulo: Artmed, 2014.
- 9 SMELTEZER, S.C et al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- 10 VOLPATO, Andrea Cristine Bressane. Enfermagem em emergência. São Paulo: Martinari, 2010.
- 11 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- 12 ZUGAIB, Marcelo. Obstetria. 3.ed. São Paulo: Manole, 2016.

CÓD. 1208 - ENGENHARIA ELÉTRICA

ÁREA DE CONHECIMENTO

Eletrônica e Telecomunicações

TEMAS

- 1 Física de transistores TBJ: estrutura, operação, modelos e aplicações;
- 2 Física de transistores MOS: estrutura, operação, modelos e aplicações;
- 3 Amplificadores MOS;
- 4 Amplificadores TBJ;
- 5 Propagação de Ondas Eletromagnéticas em Meios sem Perdas e Meios com Perdas;
- 6 Reflexão de Ondas Planas em Incidência Normal e em Incidência Oblíqua;
- 7 Representação de Sinais e Sistemas de Comunicação: Série de Fourier e Transformada de Fourier;
- 8 Modulação de Onda Contínua: AM e FM e Modulação por pulso;
- 9 Interferência e Ruído: Processos estocásticos para Comunicações;
- 10 Sistemas de Comunicação sem Fio.

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

BIBLIOGRAFIA

BOYLESTAD, R. L.; NASHESKY, L. **Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.
CARLSON, B. **Communication systems**. 5. ed. New York: McGraw-Hill, 2009.
CARVALHO, R. M. **Comunicações analógicas e digitais**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
HAYKIN, S. **Sistemas de comunicação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
LATHI, B. P. **Sistemas de comunicações analógicas e digitais modernos**. 4. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2012.
OPPENHEIM, A. V. **Sinais e sistemas**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.
PAUL, C. R. **Eletromagnetismo para engenheiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
RAZAVI, B. **Fundamentos de Microeletrônica**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
SADIKU, M. N. O. **Elementos do eletromagnetismo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
SEDRÁ, A. S.; SMITH, K. C. **Microeletrônica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2007.
WILLIAM H, H JR; JOHN, A. B. **Eletromagnetismo**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

CÓD. 1209 - ENGENHARIA ELÉTRICA

ÁREA DE CONHECIMENTO

Controle e Automação.

TEMAS

1 Modelagem de Sistemas Dinâmicos através de Função de transferência e aplicações.
2 Modelagem de Sistemas Dinâmicos em Espaços de Estados e aplicações;
3 Projeto de Controladores pelos Métodos de Zigler e Nichols e aplicações;
4 Representação de Sistemas Dinâmicos pelo Método do Lugar Geométrico das Raízes e aplicações;
5 Representação de Sistemas Dinâmicos pelo Método de Resposta em Frequência e aplicações;
6 Projeto de Controladores por Espaço de Estados e aplicações;
7 Acionamento de Máquinas Elétricas: Partida Direta e Estrela-triângulo e aplicações;
8 Acionamento de Máquinas Elétricas: Partida Compensada (auto-transformador) e com Inversor de Frequência e aplicações;
9 Arquitetura de CLPs e Instruções Básicas de Linguagem de Programação LADDER e aplicações;
10 Instrumentação Industrial de Sistema Automáticos: Sensores e Atuadores e aplicações.

BIBLIOGRAFIA

OGATA, K., **Engenharia de Controle Moderno**, 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.
MORAES, C. C. De; CASTRUCCI, P. De L. **Engenharia de automação industrial**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
KOSOW, I. L. **Máquinas Elétricas e Transformadores**. 7. e 14.ed. São Paulo: Globo, 1997/2000.
FITZGERALDD, A. E. **Máquinas Elétricas**. 6. ed. São Paulo: Artmed Bookman, 2006.
PRUDENTE, F. **Automação Predial e Residencial** - uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
_____. **Automação Industrial PLC: teoria e aplicações** - Curso Básico. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

CÓD. 1210 - FÍSICA

ÁREA DE CONHECIMENTO

Física Geral

TEMAS

1 Medidas de Grandezas Físicas e Teoria de Erros para Laboratório Experimental;
2 Práticas Computacionais para Ensino de Física: Aplicações;
3 Teoria de perturbação independente do tempo na mecânica quântica;
4 Equações de Maxwell;
5 Propriedades elétricas e magnéticas dos materiais;
6 Condições de contorno na eletrostática e na magnetostática;

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

- 7 Leis da Termodinâmica;
- 8 Estatística de Fermi-Dirac;
- 9 Movimento de uma partícula sob uma força central;
- 10 Oscilador Harmônico Quântico.

BIBLIOGRAFIA

- COHEN-TANNOUDI, Claude; DIU, Bernard; LALOE, Frank. Quantum Mechanics, v. 2. **Quantum Mechanics**, v. 2, by Claude Cohen-Tannoudji, Bernard Diu, Frank Laloe, pp. 626. ISBN 0-471-16435-6. Wiley-VCH, June 1986. p. 626, 1986.
- DE AGUIAR, Marcus AM. **Tópicos de mecânica clássica**. Campinas/SP: Livraria da Física, 2011.
- GRIFFITHS, David J. **Introduction to electrodynamics**. New Jersey: Prentice Hall, 1962.
- GRIFFITHS, David J.; SCHROETER, Darrell F. **Introduction to quantum mechanics**. Cambridge: University Press, 2018.
- LEMO, Nivaldo A. **Mecânica analítica**. São Paulo/SP: Livraria da Física, 2007.
- MACHADO, Kleber Daum. **Teoria do eletromagnetismo**. Ponta Grossa/PR: UEPG, 2007.
- REITZ, John. R; MILFORD, Frederick J. **CHRISTY, Robert W. Fundamentos da Teoria Eletromagnética**. 3. ed., Rio de Janeiro: Campus LTDA, 1982.
- REIF, Frederick. **Fundamentals of statistical and thermal physics**. Pittsburgh/USA: Waveland Press, 2009.
- SALINAS, Sílvio RA. **Introdução a física estatística**. v. 9. São Paulo: EDUSP, 1997.

CÓD. 1211 - FISIOTERAPIA

ÁREA DE CONHECIMENTO

Fisioterapia na Saúde do Adulto com ênfase em Saúde da Mulher, Urologia, Ginecologia, Obstetrícia e Estágio Supervisionado.

TEMAS

- 1 Adaptações Fisiológicas da Gestação;
- 2 Avaliação e acompanhamento fisioterapêutico no pré-natal, pré-parto, parto e pós-parto imediato e tardio;
- 3 Avaliação, diagnóstico e tratamento fisioterapêutico na incontinência urinária no homem;
- 4 Avaliação e intervenção fisioterapêutica nos diversos tipos de prolapso;
- 5 Avaliação e tratamento fisioterapêutico nas incontinências urinárias e disfunções do assoalho pélvico feminino baseado em evidências;
- 6 Intervenção fisioterapêutica nas doenças hipertensivas da gestação;
- 7 A fisiologia da micção para construção do raciocínio clínico na abordagem fisioterapêutica das incontinências urinárias;
- 8 Políticas de humanização e parto humanizado;
- 9 Intervenção fisioterapêutica no câncer de mama baseado em evidências científicas e perspectivas futuras;
- 10 Abordagem fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas.

BIBLIOGRAFIA

- BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 6. ed., Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018.
- BEREK, J. S. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- BØ, K., BERGHMANS, B., MØRKVED, S., VAN KAMPEN M. Evidence-Based Physical Therapy for the Pelvic Floor. Bridging Science and Clinical Practice. Butterworth Heinemann Elsevier, China, 2007.
- CALLAHAN, T. L. Ginecologia e Obstetrícia. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- FERREIRA, C. H. J. Fisioterapia na Saúde da Mulher: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- MARQUES, A.A.; SILVA, M.P.P.; AMARAL, M.P.T. Tratado de fisioterapia em saúde da mulher. 2 ed. São Paulo: Roca, 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

MORENO, A. L. Fisioterapia em Uroginecologia. São Paulo: Manole, 2008.
NEME, B. Obstetrícia Básica. São Paulo: Sarvier, 2000. FOX H. E. et al. Manual de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. Porto Alegre: Artmed, 2012.
O'CONNOR, L.; STEPHENSON, R. G. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo: Manole, 2004.
PINOTI, J. A. Ginecologia Moderna. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
VIANA, L. C. Ginecologia. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

CÓD. 1212 - FISIOTERAPIA

ÁREA DE CONHECIMENTO

Fisioterapia em Neurologia Adulto e Infantil Estágio Supervisionado

TEMAS

- 1 Avaliação fisioterapêutica neurológica no adulto;
- 2 Fisioterapia aplicada na encefalopatia não progressiva da infância;
- 3 Avaliação e fisioterapia aplicada no traumatismo crânio – encefálico;
- 4 Avaliação e fisioterapia aplicada na doença de Parkinson uma assistência baseada em evidências científicas;
- 5 Semiologia do paciente pediátrico;
- 6 Estimulação precoce versus atraso do desenvolvimento neuropsicomotor;
- 7 Fisioterapia aquática na funcionalidade em fisioterapia neuropediátrica;
- 8 Desenvolvimento neurológico, motor e psicomotor na infância e adolescência;
- 9 Intervenção fisioterapêutica nas disfunções da pessoa com hemiplegia/hemiparesia avanços científicos e implementação de evidências científicas;
- 10 Avaliação e intervenção fisioterapêutica nas disfunções da marcha do adulto.

BIBLIOGRAFIA

AMÉLIA PASCHOAL. Manual de goniometria. Manole BICKLEY, LYNN S. Bates Propedêutica Médica - 11ª Ed. Guanabara Koogan, 2015.
CAMPBELL, W. Dejong: o exame neurológico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
DUTTON, M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2006.
SANVITO W. S. Propedêutica Neurológica Básica. São Paulo: Atheneu, 2002.
KENDALL. Músculos: provas e funções com postura e dor. 5ª edição. Manole, 2007.
MAGEE, D. J. Avaliação Musculoesquelética, 5 edição, Ed. Manole, São Paulo, 2010.

CÓD. 1213 - FISIOTERAPIA

ÁREA DE CONHECIMENTO

Estágio Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar e Ambulatorial

TEMAS

- 1 Atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca: da UTI à enfermaria;
- 2 Abordagem fisioterapêutica no paciente hospitalizado com doença renal crônica;
- 3 Neurointensivismo: abordagem ventilatória e fisioterapêutica do paciente grave;
- 4 Cuidado e manejo das vias aéreas artificiais: estratégias e procedimentos fisioterapêuticos de evolução do paciente crítico;
- 5 Atuação fisioterapêutica no paciente hospitalizado com doença pulmonar obstrutiva crônica: prática baseada em evidências;
- 6 Abordagem fisioterapêutica no paciente grande queimado na média complexidade de atenção à saúde;
- 7 A intervenção da Fisioterapia nas doenças oncológicas de cabeça e pescoço;
- 8 Abordagem fisioterapêutica em populações indígenas e quilombolas na média complexidade;
- 9 Atuação fisioterapêutica nas disfunções oncológicas masculinas;
- 10 O papel do Fisioterapeuta em equipe interprofissional.

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

BIBLIOGRAFIA

Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease – GOLD: Global strategy for diagnosis management and prevention of chronic obstructive pulmonary disease, 2019.
L Junior, E Maciel, MCVF Serra – Tratado de queimaduras, Atheneu 2004.
MACHADO M. G. R. Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação. 1ª e 2ª ed. Guanabara Koogan, 2018.
REGENGA, M. M. Fisioterapia em Cardiologia – da UTI à Reabilitação. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2012.
SANDRI, P.; GUIMARÃES, H. P. Manual prático de fisioterapia no pronto socorro e UTI. São Paulo: Atheneu, 2014.
SARMENTO G. J. V. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico. 4ªed. Manole, 2016.
TACANI, P.P.M.; Figueira, P; Marx, A.; Paim, N. Neoplasias de cabeça e pescoço: Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia. Manole, 2017.
UMEDA, I. I. K. Manual de Fisioterapia na Reabilitação Cardiovascular. 2ª ed. Manole, 2014. Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica 2013. Versão eletrônica oficial – amib e SBPT.
VEGA, J. M.; LUQUE, A.; SARMENTO, G. J. V. et al. Tratado de Fisioterapia Hospitalar - Assistência Integral Ao Paciente. São Paulo: Atheneu, 2012.

CÓD. 1214 - JORNALISMO

ÁREA DE CONHECIMENTO

Comunicação e Informação (Comunicação na Amazônia, Inovação e Empreendedorismo).

TEMAS

- 1 Jornalismo e gestão de projetos de inovação na comunicação;
- 2 Novas Tecnologias da Comunicação e Informação: processos e redação jornalística;
- 3 O papel do jornalista no cenário da inovação tecnológica;
- 4 Assessoria de comunicação especializada e editoração eletrônica;
- 5 Empreendedorismo em Comunicação na região amazônica;
- 6 Formas de empreendedorismo em jornalismo digital e startups;
- 7 Gestão de projetos e administração da Comunicação Mercadológica;
- 8 A redação em jornalismo para produtos inovadores;
- 9 Modelos de negócio para o jornalismo e comunicação estratégica institucional;
- 10 Jornalismo, Marketing voltado a produções de conteúdos digitais.

BIBLIOGRAFIA

AMBROSE, Gavin; Harris. **Fundamentos de Design Criativo**. Porto Alegre, Bookman, 2009
BERGSTROM, Bo. **Fundamentos da Comunicação Visual**. São Paulo: Rosari, 2009. BESSANT, J. e TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
BOURDIEU, P. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2007.
BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: teoria e pesquisa**. Barueri: Manole, 2003.
CHARAUDEAU, P. **Discurso das Mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.
COLLARO, C. A. **Projeto Gráfico: Teoria e Prática da Diagramação**. São Paulo: Summus, 1996.
SILVA, Juremir Machado da. A morte do interlocutor: por uma crítica irônica da mídia. In: PRADO, José Luiz Aidar (Org.). **Crítica das Práticas Midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas**. São Paulo: Hacker Editores, 2002.
DEGEN, R. **O empreendedor**. São Paulo: Makron, 1989.
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
FIGARO, R. **Relações de Comunicação no Mundo do Trabalho**. São Paulo: Annablume, 2008.
HARVEY, D. **A Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Loyola, 2014.

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

JARDIM, Filomena. **O desafio do hipertexto**: Internet Negócios. Belo Horizonte, 2000.
JENKINS, H. **A cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
LAGE, Nilson. **A estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 1985.
LÈVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
MUNARI, B. **Design e Comunicação Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
McLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1971.
PALACIOS, M.; MACHADO, E. **Modelos de jornalismo**. Salvador: Calandra, 2003.
SFEZ, Lucien. **Crítica da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.
SIQUEIRA, E. **Revolução Digital**. São Paulo: Telequest/ Saraiva, 2007.
TAKAHASHI, S.; TAKAHASHI, V.P. **Gestão de inovação de produtos**: estratégia, processo, organização e conhecimento. São Paulo: Campus, 2007.
UTTERBACK, J. **Dominando a dinâmica da inovação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.
VARGAS, M. (Org.). **História da Técnica e da Tecnologia no Brasil**. São Paulo: Edusp, 1994.

CÓD. 1402 - LETRAS/ FRANCÊS - OIAPOQUE

ÁREA DE CONHECIMENTO

Teoria Literária e Literaturas em Língua Portuguesa

TEMAS

- 1 O Trovadorismo português: as cantigas galego-portuguesas.
- 2 Classicismo português: A Lírica de Camões.
- 3 Movimento Barroco Português e Brasileiro.
- 4 O Romantismo de Alencar.
- 5 O Ensino da Literatura no Ensino Médio: Reflexões e Propostas.
- 6 A literatura brasileira no século XIX: Realismo e Naturalismo.
- 7 Guimarães Rosa contista.
- 8 O regionalismo da geração de 30 na literatura brasileira.
- 9 A narrativa e suas formas: um estudo do romance.
- 10 Literaturas Africanas em língua portuguesa e suas narrativas pós-coloniais.

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR; SILVA, Vitor Manuel de. **Teoria da Literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2004.
BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 32. ed. São Paulo: Cultrix.
CAMÕES, Luis de. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.
CANDIDO, Antonio; CASTELO, José Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**: das origens ao Realismo. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.
CEREJA, Willian. **Uma Proposta. Dialógica de Ensino de Literatura no Ensino Médio**. Tese (Doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em:
http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Teses/William_Cereja.pdf
CHAVES, Rita de Cássia Natal. **A formação do romance angolano**. São Paulo: Via Atlântica, 1999.
LEITE, Ana Mafalda. **Oralidades & Escritas Pos-Coloniais**: estudos sobre Literaturas Africanas. Rio de Janeiro: Eduerj, 2012.
MASSINI-CAGLIARI, Gladis. **Cancioneiros medievais galego-portugueses**.
MENDES, Lauro Belchior; OLIVEIRA, Luiz Cláudio Vieira de. **A astúcia das palavras**: ensaios sobre Guimarães Rosa. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
MOISÉS, Massaud. **A criação literária**. São Paulo, 2012.
SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Porto, 2001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

CÓD. 1215 - LICENCIATURA LETRAS/LIBRAS/ PORTUGUÊS

ÁREA DE CONHECIMENTO
Libras
TEMAS
1 Estudos fonéticos e fonológicos da Língua de Sinais; 2 A formação de professores para educação de surdos; 3 Sistema de Escrita da Língua de Sinais: SignWriting 4 A sintaxe dos verbos de concordância e sem concordância na LIBRAS 5 Classificadores: Tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso; 6 Classes e Formação das palavras na LIBRAS; 7 Aquisição da linguagem e aquisição da língua de sinais para surdos e ouvintes; 8 O ensino de Libras como L1 para surdos; 9 O ensino de Libras como L2 para ouvintes; 10 Semântica e Pragmática na Língua de Sinais.
BIBLIOGRAFIA
FARIA, Evangelina Maria Brito de; ASSIS, Maria Cristina de. (Org.). Língua Portuguesa e LIBRAS: teorias e práticas . João Pessoa: UFPB, 2011. FELIPE, T. Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero . Anais do Congresso Nacional do INES, 2002. FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez . Porto Alegre: Artmed, 2003. FERREIRA, L. Por uma Gramática de Língua de Sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995. GOLDFELD, M. A. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista , 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002. LOURENÇO, Guilherme. Concordância, caso e ergatividade em Língua de Sinais Brasileira: uma proposta minimalista . 2014. 161 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Teórica e Descritiva). Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: ArtMed, 2004. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artmed, 1997. SILVA, Anderson Almeida da. A significação na Língua Brasileira de Sinais: uma introdução . Teresina: FUESPI, 2015. SOARES, Maria Aparecida leite. A educação do surdo no Brasil . Campinas: Autores Associados/EDUSF, 1999. STUMPF, M. R. Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema SignWriting: línguas de sinais no papel e no computador . Teste de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS. 2006. TOMITCH, L. B. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares . Porto Alegre: Artmed, 2004. XAVIER, A. Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira (LSB/libras) . Dissertação de Mestrado, São Paulo, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

CÓD. 1301 - LETRAS/PORTUGUÊS - SANTANA

ÁREA DE CONHECIMENTO
Língua Portuguesa
TEMAS
1 Gêneros textuais/discursivos do domínio acadêmico: encaminhamentos teóricos e práticos; 2 Concepções de linguagem e de gramática e suas implicações para o ensino de língua materna; 3 Texto, critérios de textualidade e ensino de língua portuguesa; 4 Gramática e ensino: metalinguagem, uso e reflexão; 5 Letramentos e novas tecnologias para o ensino de língua portuguesa; 6 A relevância do estágio supervisionado de língua portuguesa para a formação inicial e sua contribuição para a prática pedagógica; 7 Norma, uso e variação linguística: implicações para a prática pedagógica; 8 Concepções de leitura e de escrita: da teoria à prática; 9 Morfossintaxe do português: articulações entre teoria e ensino; 10 A didatização do ensino de língua portuguesa e as sequências didáticas como ferramentas facilitadoras do ensino-aprendizagem
BIBLIOGRAFIA
ANTUNES, I. Lutar com palavras : coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. _____. Muito além da gramática . São Paulo: Parábola: 2007. _____. Aula de português : encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003. _____. Língua, texto e ensino : outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009. AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português . Rio de Janeiro: Zahar, 2000. BAGNO, M. (Org.). Linguística da norma . São Paulo: Loyola, 2002. BATISTA, Ronaldo de Oliveira. A palavra e a sentença : estudo introdutório. São Paulo: Parábola editorial, 2011. BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. Análise linguística : afinal, a que se refere? São Paulo, Cortez, 2013. BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em Língua Materna : a Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. BORTONI-RICARDO, S. M. Nós chegemos na escola, e agora? : sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa EM . Brasília, MEC/SEF, 2000. _____. Orientações Curriculares Nacionais Língua Portuguesa (Ensino Médio) . Brasília, MEC/SEF.2006 BRITO, E. V. (Org.). PCN de Língua Portuguesa : a prática em sala de aula. São Paulo: Arte & Ciência, 2003. DIONÍSIO, A.P.; MACHADO; A.R.BEZERRA, M.A.(Org.). Gêneros textuais e ensino . 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. BUNZEN C; MENDONÇA M. Português no ensino médio e formação do professor . São Paulo: Parábola, 2006. CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. <i>In</i> : ROJO, Roxane; 147 CORDEIRO, Gláís Sales (Org. Trad.). Gêneros orais e escritos na escola . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. ESTEBAN, M.T; AFONSO, A. (Org.). Olhares e interfaces : reflexões críticas sobre a avaliação. São Paulo: Cortez, 2010. ILARI, R.; BASSO, R. O Português da Gente : a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2009. KLEIMAN, A.; MATENCIO, M. L. M (Org.). Letramento e formação do professor : práticas

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.
_____. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.
_____. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual**: gêneros textuais do argumentar e expor. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
MARCUSCHI, L. **A produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Gêneros**: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola: 2005.
MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.
ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.
ROJO, R. (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. Campinas – SP: Mercado das Letras, 2000.
SOUZA, A.L.S. **Letramentos de reexistência**: poesia, grafite, música, dança. São Paulo: Parábola, 2011.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: cortez, 2009.
VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (Org.). **Ensino de Gramática**: descrição e uso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

CÓD. 1216 - PEDAGOGIA – MARCO ZERO

ÁREA DE CONHECIMENTO

Didática, Prática Pedagógica, de I a VII e Afins

TEMAS

- 1 Epistemologia e História da Psicologia: antecedentes históricos e filosóficos;
- 2 Principais correntes psicológicas: Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt (objeto, método e principais formas de intervenção);
- 3 Aspectos gerais da psicologia do desenvolvimento: história, conceitos, objetos, métodos, ciclo vital;
- 4 A Epistemologia genética de Jean Piaget;
- 5 A Psicologia sociocultural de L. S. Vygotski;
- 6 A Psicologia da aprendizagem: história, objeto, conceitos, métodos e principais formas de intervenção;
- 7 Temas gerais da Psicologia da Educação: sexualidade humana, dificuldades de aprendizagem, necessidades educacionais especiais, relações humanas em sala de aula, dinâmica de grupos, ansiedade na escola, motivação, violência na escola;
- 8 Psicologia, educação para a diversidade e inclusão;
- 9 Educação e dificuldades no processo de aprendizagem;
- 10 As implicações da afetividade na construção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2003.
COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação**. v. 1, 2 e 3. Porto Alegre: Vetor, 2016.
HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John B. **Teorias da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (Ed.). **História da psicologia**: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau, 2018.

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**. São Paulo: Scipione, 1993.
PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
PIAGET, Jean. **Os pensadores**. São Paulo: Vitor Civita, 1983.

CÓD. 1403 - PEDAGOGIA – OIAPOQUE

ÁREA DE CONHECIMENTO

Área de conhecimento: Psicologia da Educação (Psicologia da Educação I, II e III, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Aprendizagem, afins e similares; Prática Pedagógica).

TEMAS

- 1 Epistemologia e história da psicologia: antecedentes históricos e filosóficos.
- 2 Principais correntes psicológicas: Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt (objeto, método e principais formas de intervenção).
- 3 Aspectos gerais da psicologia do desenvolvimento: história, conceitos, objetos, métodos, ciclo vital.
- 4 A epistemologia genética de Jean Piaget.
- 5 A psicologia histórico-cultural de Lev S. Vigotski.
- 6 A psicologia genética da afetividade de Henri Wallon.
- 7 A psicologia da aprendizagem: história, objeto, conceitos, métodos e principais formas de intervenção.
- 8 Temas gerais da Psicologia da Educação: sexualidade humana, dificuldades de aprendizagem, necessidades educacionais específicas, relações humanas em sala de aula, dinâmica de grupos, ansiedade na escola, motivação e violência na escola.
- 9 Psicologia da Educação na contemporaneidade: enlances entre a abordagem clássica, a abordagem neurocientífica e novos estudos.
- 10 Limitações e contribuições da Psicologia da Educação para a formação de professores.

BIBLIOGRAFIA

- BOCK, Ana. M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria. de L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, v. I, 2. ed., 2004.
- _____. **Desenvolvimento psicológico e educação**: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, v. II, 2. ed., 2004.
- DAVIS, Cláudia, OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 2007.
- GALVÃO, Isabel. **Henry Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.
- HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John B. **Teorias da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (Ed.). **História da psicologia**: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau, 2018.
- KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a educação**. São Paulo: Scipione, 1989.
- LA TAILLE, Y de; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloísa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**. São Paulo: Summus, 1992.
- PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- PIAGET, Jean. **Seis estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1978.
- PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. **A psicologia da criança**. São Paulo: Difel, 1982.
- VYGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- _____. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- _____. **Origens do pensamento da criança**. São Paulo: Manole, 1989.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

CÓD. 1302 - PEDAGOGIA – SANTANA

ÁREA DE CONHECIMENTO
Educação
TEMAS
1 Didática e formação de professores; 2 Interdisciplinaridade e a construção do conhecimento pedagógico; 3 Políticas educacionais e a prática pedagógica; 4 Currículo e Projeto Político Pedagógico; 5 Educação Inclusiva e cotidiano escolar; 6 Prática educacional no contexto escolar e não-escolar; 7 Planejamento educacional e formação docente; 8 Avaliação docente e avaliação discente; 9 Teoria e prática do estágio supervisionado; 10 A Educação Infantil e o desenvolvimento da criança.
BIBLIOGRAFIA
AMARO, D. Giacomelli. Educação Inclusiva, aprendizagem e cotidiano escolar . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa . Petrópolis: Vozes, 2011. FAZENDA, Ivani (Org.). O que é interdisciplinaridade . São Paulo: Cortez, 2008. FREIRE, Madalena <i>et al.</i> Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão . São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). Autonomia da escola: princípios e propostas . São Paulo: Cortez, 1997. GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica . 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. MACEDO, L. (Org.). Ética e valores metodológicos para um ensino transversal . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. PIMENTA, Selma G. Estágio e Docência . São Paulo: Cortez, 2012. SILVA, Carmem S. B. da. Curso de Pedagogia no Brasil . Campinas: Autores Associados, 2006. TARDIF, Maurice. Saberes docentes & formação profissional . Tradução Francisco Pereira. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

CÓD. 1303 - PEDAGOGIA – SANTANA

ÁREA DE CONHECIMENTO
Educação (Educação Profissional e Tecnológica; Gestão Pedagógica Escolar; Coordenação Pedagógica Escolar)
TEMAS
1 Desafios e possibilidades da docência na formação e trabalho profissional; 2 Processos educacionais na Educação profissional; 3 Retrospectiva histórica do papel do pedagogo na prática escolar; 4 Atuação pedagógica e administrativa enquanto atribuições da gestão; 5 Papel da gestão frente à construção de uma prática pedagógica comprometida com a construção do conhecimento; 6 Multiplicidade da atuação da coordenação pedagógica na contemporaneidade; 7 O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar; 8 Identidades e saberes do coordenador pedagógico frente à sociedade contemporânea;

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

9 Formação e atribuições da coordenação pedagógica na organização da escola participativa;
10 Relevância da coordenação pedagógica para o processo de formação continuada dos profissionais docentes.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Luci Castor de; BRUNO, Eliane Bambinib Gorgueira. **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. Laurinda Ramalho de Almeida, Vera Maria Nigro de Souza Placco, (Org.). São Paulo: Edições Loyola, 2012.

BRUNO, E. B. G. O trabalho coletivo como espaço de informação. *In*: GUIMARÃES, A. **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

COSCARRELLI, C.V. (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 3. ed. Belo Horizonte: Autentica, 2006.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Org.). **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LOMANICO, Arce Ferreira. **A atribuição do coordenador pedagógico**. 3. ed. São Paulo: Edicon, 2005.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

VASCONCELLOS, Celso. **Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2007.

VIEIRA, Josimar de Aparecido; CASTAMAN Ana Sara (Org.). **Gestão da Educação Profissional e Tecnológica: elementos para reflexão**, Editora CRV, 2018.

VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

VASCONCELLOS, Celso. **Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2007.

VIEIRA, Josimar de Aparecido; CASTAMAN Ana Sara (Org.). **Gestão da Educação Profissional e Tecnológica: elementos para reflexão**. Editora CRV, 2018.

VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

CÓD. 1217 - QUÍMICA

ÁREA DE CONHECIMENTO

Química Geral, Química Analítica e Estágio Supervisionado.

TEMAS

- 1 Tratamento sistemático do equilíbrio: Princípio da eletroneutralidade, atividade, coeficiente de atividade e força iônica.
- 2 Equilíbrio e volumetria ácido e base.
- 3 Equilíbrio e volumetria de precipitação.
- 4 Equilíbrio e volumetria de complexação.
- 5 Equilíbrio e volumetria de oxidação e redução.
- 6 Análise gravimétrica.
- 7 Métodos instrumentais em eletroquímica.
- 8 Espectrofotometria molecular na região do UV-Vis: absorção e emissão.
- 9 Métodos cromatográficos de separações analíticas.
- 10 Planejamento experimental e estatística para química analítica.

BIBLIOGRAFIA

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419

www.unifap.br

ALEXÉEV, V. **Análise Qualitativa**. Porto: Lopes da Silva, 1982. 302 p.
BACCAN, N.; ALEIXO, L. M.; STEIN, E.; GODINHO, O. E. S. **Introdução à Semimicroanálise Qualitativa**, 3. ed., Campinas: UNICAMP, 1995.
BACCAN, N.; **Química Analítica Quantitativa**. 3 ed. São Paulo: Blucher, 2001.
EWING, G. W. **Método Instrumental de Análise Química**. São Paulo: Edgard Blucher, 1972. 2 v.
FRATIBELLO FILHO, O. **Equilíbrio Iônico**: aplicações em química analítica. São Carlos: UFSCar, 2016, 513 p.
HARRIS, D. C. **Análise Química Quantitativa**. 8. ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2012, 996 p.
OHLWEILLER, O. **Química Analítica Quantitativa**. 2. ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985. 3v.
SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J. **Fundamentos de química analítica**. 9. ed. São Paulo: Cengagelearning, 2014.
VACÁRVEL, M. **Princípios de Química Analítica**. São Paulo: Fap, 2012.
VOGEL, A. I.; **Química Analítica Qualitativa**. 5. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1990.

CÓD. 1218 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO

Relações Internacionais

TEMAS

- 1 Os Grandes Debates Teóricos das Relações Internacionais;
- 2 Métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa em Relações Internacionais;
- 3 O Sistema Internacional de Estados de Westphalia aos nossos dias;
- 4 Governança Ambiental Global;
- 5 Relações Internacionais e Amazônia;
- 6 Processos de Integração Regional
- 7 Política Externa Brasileira
- 8 Teoria Política Moderna e Contemporânea
- 9 Política Internacional
- 10 Globalização, Soberania e Relações Internacionais.

BIBLIOGRAFIA

ARON, Raymond. **Paz e guerra entre as nações**. Brasília: UnB, 1986.
BARROS-PLATIAU, A.F; VARELLA, M.D; SCHLEICHER, R.T. **Meio ambiente e Relações Internacionais**: perspectivas teóricas, respostas institucionais e novas dimensões de debate. Revista Brasileira de Política Internacional. 47 (2): 100-130, 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v47n2/v47n2a04.pdf>
BECKER, Bertha. **Amazônia**: Geopolítica na virada do terceiro milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
BULL, Hedley. **A Sociedade Anárquica**. Brasília: Editora UnB, 2002.
CARR, Edward. **Vinte anos de crise**: 1919-1939. Brasília. UnB Editora, 1981.
CASTRO, Thales. **Theoria das Relações Internacionais**. Brasília: FUNAG, 2012.
CERVO, Amado Luiz, BUENO, Clodoaldo. **História da Política Externa do Brasil**. Brasília: UNB, 2008.
DEUTSCH, Karl. **Análise das relações internacionais**. Brasília: Editora da UnB, 1978.
DUROSELLE, Jean-Baptiste. **Todo império perecerá**: teoria das relações internacionais. Brasília: EdUnB, 2000.
GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. **Quinhentos anos de periferia**: uma contribuição ao estudo da Política Internacional.
HALLIDAY, Fred. **Repensando as Relações Internacionais**. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.
HURRELL, Andrew. **O ressurgimento do regionalismo na política mundial**. Contexto

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

Internacional, v. 17, n. 1, 1995.
KEOHANE, Robert & NYE, Joseph. **Power and Interdependence**. New York: Longman, 2001.
KISSINGER, Henry. **Ordem Mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.
KRASNER, Stephen. **International regimes**. Ithaca: Cornell University Press, 1983.
MESSARI, Nizar; NOGUEIRA, João Pontes. **Teoria das relações internacionais: correntes e debates**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
MORGENTHAU, Hans. **Política entre as nações**. Coleção Clássicos IPRI. Editora UnB, Imprensa Oficial do Estado, IPRI. Brasília, 2003.
ROSENAU, James N.; CZEMPIEL, Ernest-Otto (Org.). **Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial**. Brasília: UnB, 2000.
SARFATI, Gilberto. **Teoria das relações internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2005.
VIOTTI, P.; KAUPPI, M. **International Relations Theory**. Realism, Pluralism, Globalism and Beyond. Boston: Allyn and Bacon, 1998.
WALTZ, Kenneth N. **Theory of international politics**. London: Addison-Wesley, 1979.
WATSON, Adam. **A evolução da sociedade internacional: uma análise histórica comparativa**. Brasília: UnB, 2004.
WEFFORT, Francisco (org.). **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 2001. v. 1 e 2.

CÓD. 1219 - TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

ÁREA DE CONHECIMENTO

Língua Portuguesa/Língua Francesa

TEMAS

- 1 Panorama de l'évolution de l'enseignement du FLE: tendances actuelles.
 - 2 Stratégies et pratiques de la lecture et de la production de textes.
 - 3 Les moyens audiovisuelles et électroniques dans l'enseignement et l'apprentissage du FLE: facilités et dangers de leur usage.
 - 4 Comparaison entre la phonétique du français et du portugais du Brésil; les spécificités de la phonétique française.
 - 5 Morphosyntaxe des pronoms de la langue française.
 - 6 La condition et l'hypothèse; la concession; l'opposition; l'intensité et la comparaison.
 - 7 Les temps verbaux dans la production textuelle française.
 - 8 Les différentes formes du discours. Le style direct; le style indirect libre.
 - 9 Français pratiqué dans la dynamique de l'administration publique.
 - 10 Français pratiqué dans la dynamique des entreprises.
- Obs.: Todas as provas serão realizadas em Língua Francesa

BIBLIOGRAFIA

- CHARAUDEAU, P. **Grammaire du Sens et de l'Expression**. Paris: Hachette, 1992.
CHARAUDEAU, P. **Langage et Discours**. Paris: Hachette, 1983.
CONSEIL DE L'EUROPE. **Un cadre commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer**. Paris: Didier, 2000.
CUQ, Jean Pierre; GRUCA, Isabelle. **Cours de français langue étrangère et seconde**. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005.
GERMAIN, Claude. **Evolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire**. Paris: CLE International, 1993.
GREVISSE, Maurice; GOOSSE, André. **Le bon usage**. Paris: De boeck, Duculot, 2007.
LE GOFFIC, Pierre. **Grammaire de la Phrase Française**. Paris: Hachette, 1993.
MAINGUENEAU, Dominique. **Précis de grammaire pour les concours**. Paris: Bordas, 1992.
MOIRAND, Sophie. **Enseigner à communiquer en langue étrangère**. Paris: Hachette, 1982.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

CÓD. 1220 - TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

ÁREA DE CONHECIMENTO
Língua Portuguesa/Língua Inglesa
TEMAS
1 Concepts of Language, Text and Discourse: implications for teaching-learning in initial language teacher education; 2 Second Language Acquisition theories and implications for class room activities; 3 Teaching English for Specific Purposes (ESP); 4 Developing Communicative Skills in an EFL Class; 5 Approaching Grammar through Reading; 6 Teaching Listening and Speaking in English Classes; 7 Written Communication and the Professional Secretary; 8 A Contrastive Analysis between Portuguese and English; 9 Aspects of Teaching and Learning in Virtual Environments; 10 English as an International Language: an overview and its implications for teaching-learning processes. Obs.: Todas as provas serão realizadas em Língua Inglesa.
BIBLIOGRAFIA
ALMEIDA FILHO, J.C. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas . Campinas: Pontes, 1993. CHAPLEN, E. F. Advantages and Disadvantages of the Team Approach in Developing and Teaching an ESP Programme. In <i>English for Specific Purposes</i> , 77. Oregon State University. 1983. CRYSTAL, D. English as a Global Language . Cambridge University Press, Second Edition, 2003. ELLIS, R. The Study of Second Language Acquisition . Oxford: Oxford University Press, 1994. HALLIDAY, M.A.K., HASSAN, R. Spoken and Written English . Oxford: Oxford University Press, 1989. KRESS, G. Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication . London: Routledge, 2010. NUNAN, D. Learner-Centered English Education . New York: Routledge, 2012. PAIVA, V.L.M.O. 2003. Feedback em ambiente virtual. In: V. LEFFA (Org.). A interação na aprendizagem de línguas . Pelotas, EDUCAT, p. 219-254. PENNYCOOK, A. English in the world/ The world in English. In: J.W. Tollefson (Org.). Power and inequality in language education . Cambridge: Cambridge University Press, p. 34-58, 1995. RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. Approaches and methods in language teaching . Cambridge Press, 1986.

CÓD. 1221 - TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

ÁREA DE CONHECIMENTO
Serviço Social
TEMAS
1 Sociologia das ausências e sociologia na Amazônia; 2 Expressões da questão social na Amazônia; 3 Questões de cidadania, desigualdade e pobreza na Amazônia; 4 Cultura e Identidade na Amazônica; 5 Métodos e técnicas de pesquisa social; 6 O método etnográfico como instrumento de investigação social; 7 Serviço social e saúde; 8 Gestão pública e serviço social; 9 Os Fundamentos Históricos Teóricos Metodológicos do Serviço Social: da influência do

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

funcionalismo a teoria social marxista na profissão;
10 O Serviço Social no Brasil: gênese, desenvolvimento, contexto histórico e significado social.

BIBLIOGRAFIA

- SANTOS, B. de S. **A Gramática do tempo**: por uma nova cultura política. v. 4, 3. ed., São Paulo Cortez, 2010. Cap. 2
- NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “Questão Social”. **Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS)**. v. 2, n. 3, jan./jul., 2001.
- Sociedade, campo social e espaço público/ Edna Maria Ramos de Castro, Silvio Lima Figueiredo, Organizadores - Belém: NAEA, p. 360-373, 2014.
- LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Cultura amazônica**: uma poética do imaginário, Belém: CEJUP, 1995.
- MILLS, C. Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2009.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, 2000. Cap.1
- MOTA, Ana elizabete.. *et al.*, (Org.). **Serviço Social e Saúde**: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL; CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Proposta básica para o projeto de formação profissional. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 50, 1996.
- MARTINELLI, M. L. **Serviço Social**: identidade e alienação. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- CASTRO, M.M. **História do Serviço Social na América Latina**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CÓD. 1222 - TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

ÁREA DE CONHECIMENTO

Secretariado

TEMAS

- 1 O Profissional de Secretariado: sua Formação e Ética sob o aspecto das novas competências profissionais;
- 2 Normas Protocolares e Ordem de Precedência na organização de Eventos;
- 3 Procedimentos rotineiros de Organização, Controle e acompanhamento de Agenda nas organizações;
- 4 Os processos de atendimento e suas relações com os resultados organizacionais. 5-Cerimonial e suas finalidades no âmbito do Planejamento e Organização de Eventos Públicos envolvendo as Normas de Protocolares;
- 6 A Ética na Gestão Secretarial;
- 7 O comportamento Organizacional e a Etiqueta corporativa na área Secretarial;
- 8 A Eficiência, Eficácia, eficácia e efetividade da comunicação administrativa nas organizações;
- 9 O Profissional de Secretariado na condução das Relações Interpessoais nas Organizações;
- 10 Documentação e Arquivo no contexto organizacional.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Marielza. **O cerimonial nas empresas**: etiqueta nas relações profissionais. Brasília: LGE, 2006.
- D'ELIA, Bete; AMORIM, Magali. **Excelência no Secretariado**. Editora Ser Mais, 2013.
- DURANTE, Daniela Giaretta; Fávero, Altair Alberto. **Gestão Secretarial**: formação e atuação profissional. Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2009.
- MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência**: técnicas de comunicação criativa. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC)

Endereço: Rodovia JK KM 2, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, CEP 68.903-419 E-mail: depsec@unifap.br

Telefone: 3312-1766



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

NEIVA, Edmea Garcia. **As novas competências do profissional de Secretariado**. 2. ed. São Paulo: Iob, 2009.
OLIVEIRA, Saulo Alberto. **Brevíssimo tratado conceitual da assessoria**: para entender o secretariado. Ideal. 2011.
PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.
SALGADO, Paulo Regis. **Protocolo, cerimonial e etiqueta em eventos**. São Paulo: Paulus, 2010.
SABINO, Rosimeri Ferraz; ROCHA, Fabio Gomes. **Secretariado**: do escriba ao Web Writer. Brasport. 2004.
VEIGA, Raquel Denize. **Guia de Secretariado técnicas e comportamento**. Erica, 2007.

CÓD. 1223 - TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

ÁREA DE CONHECIMENTO

Administração Geral e Gestão

TEMAS

- 1 Evolução do Pensamento Administrativo: teorias e abordagens da administração;
- 2 Gestão de Pessoas e desenvolvimento interpessoal;
- 3 Estruturas organizacionais e Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle;
- 4 Gestão estratégica - planejamento estratégico e mecanismos de alinhamento estratégico;
- 5 Empreendedorismo;
- 6 Gestão Financeira: indicadores de rentabilidade, liquidez e endividamento;
- 7 Gestão da Qualidade: controle e gerenciamento da qualidade, métodos utilizados para gestão da qualidade, normas e processos de certificações;
- 8 Gestão Mercadológica: perspectiva histórica e os compostos de marketing;
- 9 Governança corporativa: elementos conceituais e modelos de governança;
- 10 Administração Pública: gestão em planejamento público e orçamento público.

BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3. ed., Rio de Janeiro: Campus, 2009.
DUTRA, Joel Souza; FISCHER, André Luiz; AMORIM, Wilson Aparecido Costa de. **Gestão de Pessoas**: práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; YAMAMOTO, Sonia Midori. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo, 2008.
_____. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
_____. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo**: Transformando Idéias em Negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
MARION, José Carlos. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.
_____. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (Org.). **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração pública**: teoria e questões. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim **Marco** Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419
www.unifap.br

ANEXO G - REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

Eu, _____
(nome completo e não abreviado do requerente)

CPF n. _____ venho requerer Atendimento Especial para realização da prova do Concurso Público para Professor do Magistério Superior da Universidade Federal do Amapá. Para tanto, anexo **laudo médico** ou outros documentos comprobatórios, que servirão como base para a análise e deferimento da solicitação, conforme subitem 8.3 do Edital n. 11/2019.

Condição ou condições que se aplicam:

- Autismo
- Deficiência auditiva – surdez
- Deficiência auditiva – uso de aparelho auditivo ou implante coclear
- Deficiência física/motora
- Deficiência intelectual
- Deficiência múltipla
- Deficiência visual – baixa visão
- Deficiência visual – cegueira
- Dislexia
- Lactante – amamentação
- Obesidade
- Surdo-cegueira
- Transtorno do Déficit de Atenção
- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
- Uso de adereço de cunho cultural ou religioso
- Doença - especificar: _____
- Outras - especificar: _____

Assinatura do Candidato